



Beira Mar a um ponto da liguilha

Desporto
em fim-de-semana

O futebol é um desporto que, naturalmente, tem vencedores e vencidos. Só que nem sempre isso acontece com a dignidade que todas as pessoas inseridas neste fenómeno que é o desporto-rei, bem o merecem. Não há quem possa acreditar que duas equipas — Paços de Brandão e Sanjoanense — que se preparavam para na última jornada discutirem a subida aos Nacionais pelo «goal average», já que estavam empatadas entre si, pudessem naturalmente vencer os encontros que disputaram por... 32-0!!!

A Associação de Futebol de Aveiro deveria, de imediato, abrir

Escândalo nos Distritais:
Paços de Brandão e Sanjoanense ganharam (?)
por 32-0!!!

um inquérito para apurar o que na realidade se passou, punindo, se fosse caso disso, quem tivesse efectivamente prevaricado. A AFA tomaria assim uma atitude digna perante uma situação que se nos afigura dúbia e não constitui motivo de orgulho para ninguém na região de Aveiro.

É tempo de se acabar com as

«brincadeiras» no futebol português.

O Beira Mar, que venceu o Guarda (3-1) está a um ponto da liguilha, já que o Feirense foi a Almeirim buscar um precioso triunfo.

Na Zona Centro da II Divisão, e com o campeão há muito encontrado, sabe-se agora que descem Guarda, Mangualde e U. Almei-

rim, estando Mirense e Estrela de Portalegre em situação ainda perigosa.

Na Série C da III Divisão subiram, como já era sabido, Oliveira do Bairro e Marialvas, tendo descido Gouveia, Santacomba, Oliveirinha e Belmonte.

Ler mais informação desportiva no interior desta edição



YORO (HONDURAS) — Um momento de con fraternização entre elemntos da engenharia militar, reservistas e guardas nacionais, que, em conjunto, estão a construir uma estrada na referida povoação.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Pela 1.ª vez

Presidente sul-africano quer negociar com maioria negra

O presidente negro sul-africano, Pieter Botha, apelou para negociações sobre o futuro político do país, ao dirigir-se ontem à maioria negra pela primeira vez desde a vitória do seu partido nacional nas eleições de 6.

«Participem comigo em conversações e negociações. Encontraremos juntos as respostas para os nossos problemas», exortou Botha, numa declaração assinada de página inteira, inserta ontem como anúncio nos principais jornais dominicais de língua inglesa e «afrikaans».

Rejeitando que as eleições só para brancos foram «irrelevantes para os nossos povos negros», o Presidente disse que o eleitorado branco lhe deu «um mandato esmagador para negociar com dirigentes representativos das nossas comunidades negras e grupos sobre o nosso futuro comum».

«Estas negociações não serão uma luta pela dominação e pelo poder», garantiu, acrescentando que se tratará de «um encontro honesto de

homens de paz e boa vontade» — um encontro que deve produzir e produzirá soluções para os nossos problemas», prosseguiu.

«Por isso é que estendo a mão da amizade a todos os sul-africanos de boa vontade», concluiu.

Mas o chefe do Bantustão Kwazulul, Mangosuthu Gatsha Buthelezi, líder dos zulus, rejeitou o apelo presidencial, condicionando quaisquer negociações com Pretória à libertação de Nélson Mandela, líder histórico do Congresso Nacional Africano (ANC), e de todos os outros presos políticos, à legalização das organizações políticas e ao fim do «apartheid».

O ministro Frederick de Klerk, um dos três presumíveis sucessores de Botha, disse aos jornalistas, durante a semana, que estão em curso conversações discretas para a criação de um Conselho Estatutório Nacional, fórum para negociações com dirigentes negros moderados, proposto em Janeiro de 1986 pelo Presidente sul-africano.

NESTA EDIÇÃO

EM AVEIRO:
DEMISSÕES NO PRD

LER NA PÁGINA 4

POPULAÇÃO MUNDIAL
ATINGIRÁ
5 MIL MILHÕES
NOS PRÓXIMOS MESES

LER NA PÁGINA 6

É FALSA
A MAIOR PARTE
DOS RESTOS
DE SANTA CLARA

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

PLANO
DE TURISMO INTERNO:
SÓ FALTAM
COMPARTICIPAÇÕES

LER NA PÁGINA 5



PEQUIM
O Presidente norte-coreano, Kim-Il-Sung, de viagem à China, aplaude juntamente com o seu homólogo chinês, numa cerimónia de boas-vindas, em sua honra.

Telefoto Reuter/Lusa
«Diário de Aveiro»

Deputados prestam contas

Pela transparência democrática

Antes ainda da dissolução da Assembleia da República o «Diário de Aveiro» convidou todos os deputados eleitos pelo Círculo Eleitoral de Aveiro para, por intermédio do nosso Jornal, presarem contas aos eleitores da sua actividade parlamentar durante o tempo que, entretanto, já decorreram. Além de perguntarmos acerca da actividade desenvolvida perguntávamos ainda se estavam satisfeitos com essa mesma actividade.

Nem todos os deputados responderam dentro do prazo fixado. Uns não terão tido tempo (apesar da Assembleia, entretanto, se ter dissolvido), outros não o terão julgado conveniente, outros ainda não terão tido, eventualmente, nada para dizer, por ter sido nulo ou quase o trabalho feito. Respeitamos todas as posições mas perfilhamos inequivocamente o entendimento da transparência democrática.

Os deputados não deverão lembrar-se dos seus eleitores apenas em períodos eleitorais. Têm a obrigação, cívica e política, de lhes prestar contas sempre que possível e pela via que considerarem mais adequada.

Iniciamos hoje, com o depoimento do eng.º Angelo Correia, os depoimentos que, entretanto, nos chegaram. Em próximas edições publicaremos outros.

Ângelo Correia: «Sinto que dei o melhor que tinha, podia e sabia»

Angelo Correia foi o primeiro dos deputados eleitos pelo círculo de Aveiro a Assembleia da República, recentemente demitida, a responder ao inquérito enviado a todos eles pelo Diário de Aveiro. Através deste procurámos principalmente, em jeito de um "prestar de contas", que fosse feito um balanço de toda a actividade desenvolvida pelos deputados do círculo de Aveiro, durante o seu mandato.

Deste modo, inquirido relativamente aos aspectos que marcaram a sua actividade na Assembleia da República, Angelo Correia dir-nos-ia:

«Durante a presente legislatura a minha actividade na Assembleia da República desenvolveu-se tendo em vista a articulação e compatibilização entre dois imperativos: o nacional e o distrital.

Como é sabido, os deputados são eleitos em círculos distritais, mas a sua acção no campo legislativo é de âmbito nacional, centrando-se o seu mister em produzir Leis para todo esse espaço. Nesse preciso aspecto, a minha acção política centrou-se nos grandes debates parlamentares, nomeadamente a aprovação do Programa de Governo, a discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Estado, a interpelação ao Governo em matéria de confiança e de censura ao Governo.

Em todos estes momentos intervi e falei em defesa das posições do Governo, como deputado integrante do partido que o apoiava parlamentarmente.

Paralelamente, exerci as minhas funções no âmbito específico da Defesa Nacional como Vice-Presidente da sua Comissão Parlamentar, tendo participado na

elaboração e aprovação de vários diplomas, nomeadamente Lei do Serviço Militar Obrigatório, Lei da Programação Militar, Equipamento para as Forças Armadas Portuguesas, e outros diplomas de relevância acentuada.

Como Presidente da Delegação Portuguesa a Assembleia Parlamentar da NATO e membro das suas Comissões Permanentes e Militar, participei em várias reuniões internacionais onde procurei estabelecer o melhor posicionamento de Portugal no contexto da Aliança e nos apoios que nos puderam e foram prestados.

Mas, um deputado, além da sua função eminentemente legislativa, tem também obrigações distritais.

Nesse sentido, intervi algumas vezes no plenário, de forma a alertar o Governo para os problemas dos transportes, saneamento básico e poluição na zona da Ria, para além dos vários requerimentos oficiais dirigidos ao Governo sobre múltiplos problemas locais.

Contudo, e obviamente, um deputado exerce, sobretudo, a sua acção - e esse tem sido o meu estilo permanente - não tanto pelo discurso que faz sobre problemas locais mas, sobretudo, no contacto diário e permanente com as entidades governamentais e da administração pública, a fim de facilitar e promover o melhor diálogo entre Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, entidades privadas e cidadãos, por um lado, e aquelas instâncias, por outro.

Não será exagerado falar em dezenas de contactos que semanalmente faço nesse sentido, nem sequer vale a pena vangloriar-me dos inúmeros problemas que assim foram resolvidos.

Aqueles que me solicitaram sabem-no,

e algumas resoluções estão a vista.

Faço-o com a consciência de ser esse o dever do deputado que quer servir, tornando o Distrito de Aveiro mais promissor e o mais europeu do território português.

Depois de cumprido um mandato (nesse caso interrompido), e em tempo de se contabilizar tudo o que se fez em relação ao que ainda poderia ter sido feito, o que foi positivo e o que foi negativo... será oportuno e pertinente perguntar ao deputado Angelo Correia se, em termos globais, está satisfeito ou não com a actividade por si desenvolvida na Assembleia da República:

«Naturalmente que estamos sempre insatisfeitos com a actividade desenvolvida, já que existem sempre problemas por resolver, novos que surgem, sobretudo numa zona do país como o Distrito de Aveiro, que está em permanente ascensão. Dai o poder-me considerar sempre insatisfeito. Contudo, no plano da acção legislativa e do apoio político ao Governo nos momentos cruciais em que este podia estar em causa na Assembleia da República, sinto que dei o melhor que tinha, podia e sabia.

No plano do apoio concreto a questões distritais nem sempre se conseguiram resolver questões que me foram colocadas. Mas todos sabemos o peso da burocracia, as dificuldades orçamentais num país que não é rico, e alguns impedimentos legais, que ainda dificultam a marcha do progresso do nosso país.

Em síntese, ainda temos todos que, em conjunto, trabalhar por um Portugal melhor e pelo Distrito ainda mais progressivo.

Os ecologistas nas eleições

Um dos aspectos interessantes das próximas eleições é a participação dos ecologistas.

Dos tradicionais "Verdes", na coligação CDU, ao PPM, passando pela revelação ecologista do MDP/CDE e pela participação de alguns sociais-democratas ligados ao ambiente e à ecologia nas listas do PSD, parece-nos que desta vez e que a coisa é a sério!

Mas, verdade se diga, os que participam nas próximas eleições não representam de modo algum este universo disperso que é o movimento ecológico ou todos os ecologistas portugueses.

Os "Amigos da Terra", de Lisboa, ficaram de fora porque as condições do PS e do CDS não eram eram aceitáveis, segundo aquele grupo ecologista.

Mas o que não se pode esconder e que todos os partidos políticos foram abordados e sensíveis a temática ecologista ou ambientalista.

Maria Santos dizia há dias: "tenham cuidado que estão 27 ecologistas a solta por aí, e nas listas da CDU", aquando da apresentação das listas daquela coligação.

"Verdes" e "Não Verdes", mas ecologistas e ambientalistas, este ano tudo é diferente, e eles andam mesmo "a solta por aí".

A esquerda e a direita, ou repudiando e rejeitando essa divisão (coisa do século passado e que acabou com a Segunda Guerra Mundial), mas muito "a portuguesa", ainda que com cheiro "europeu", eis que os ecologistas vão saltar de uma acção de sensibilização pura e simples para uma perspectiva mais política.

- Unidos venceremos?!
Constatamos que unidos e que não. Preza-se muito a individualidade e a personalização.

- Um projecto político uniforme?!
Constatamos que não. Dai se compreende que surjam em todas as áreas político-partidárias (do CDS ao PCP). Já não há partido político que não tenha a

sua corrente ecologista, mesmo que independente.

E preciso andar no meio do "Universo" para se conhecerem as "estrelas".
- E isso de se dizerem independentes?!

Calate boca que ainda te cai uma "estrela" em cima!

O "show" que se segue e o da campanha eleitoral.

Os tempos de antena dos ecologistas, mesmo dos "independentes" a fazer o frete de o serem, vai ser lindo!...

E que este ano e o Ano Europeu do Ambiente, e sempre cai bem o apoio dos ecologistas e ambientalistas.

E depois, se ficar um so de fora, teremos de o estudar bem porque é uma espécie em vias de extinção.

As coisas são como são. Eis o espectáculo! Levante-se o pano que a malta bate palmas!

Completo «Diário de Coimbra»: 57 anos uma vida em prol da regionalização

O nosso colega «Diário de Coimbra», que ontem completou 57 anos, afirma, em editorial, não poder deixar de concluir pela necessidade de «continuar a pugnar por uma regionalização que tenha por base a identidade cultural das comunidades».

Como objectivo da regionalização, o Jornal aponta a transferência do poder de decisão para o mais perto possível do cidadão naquilo que mais directamente lhe diz respeito.

O «DC» adverte também para os perigos dos «bairrismos de curtas vistas». Sublinha o editorial: «Para que a regionalização seja o desejado sucesso, necessitamos, fundamentalmente, que deixemos de olhar para os nossos próprios pés, os bairrismos de curtas vistas, e saibamos reconhecer que a associação e a conjugação de esforços de comunidades vizinhas serão mais úteis para cada uma delas se os projectos forem alargados, integrados e participados por cada ma no interesse comum, sem necessidade da intervenção ou do apoio paternalista do Poder Central, esteja ele em Lisboa ou em

Bruxelas».

A Direcção do Jornal salienta, que «a regionalização não é um caminho do agrado dos que pretendem centralizar o Poder», acrescentando ser «um caminho dificultado por responsáveis e todos os quadrantes políticos».

O editorialista do «DC» convida ainda os leitores a «uma colaboração mais íntima e frequente», manifestando-se «certo de que o debate público dos problemas comunitários e indispensável ao reforço da identidade cultural da comunidade e ao progresso da Região das Beiras».

Alude, por fim, ao 57.º ano de vida do Jornal e sublinha estarem a «tirar muito bons resultados com a informatização e novas tecnologias de telecomunicação», introduzidas já este ano.

Ao «Diário de Coimbra» e a todos quantos trabalham nesse prestigiado órgão regionalista das Beiras endereçamos os nossos parabéns.

Manuel Cristiano (membro do CEAQV e Grupo Promotor - Ecologismo Cristão)

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido me Ouça — Vagos recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Otilia Briosa Paiva Caiado, de 43 anos, casada, doméstica, residente em Ouça — Vagos.

De um acidente ocorrido em Oliveirinha recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Mário Saraiva Fernandes, de 24 anos, casado, ajudante canalizador, residente em Eixo.

De um acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos:

Fernando Ferreira Loureiro Silva, de 25 anos, casado, empregado têxtil; Rui Jorge Figuiinha Pais, de 29 anos, escriturário, e Virgílio Ilharco Monetenegro, de 21 anos, operário de máquinas, todos residentes em Matosinhos.

INTOXICAÇÃO

Diamantino Cunha Teixeira, de 48 anos, casado, residente em Ilhavo, deu entrada naquele Serviço de Urgências e ficou internado na Sala de Observações devido a intoxicação.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e regressaram as suas residências depois de assistidas:

Carla Marina Correia V. Mesquita, de 6 anos, residente em Azurra.

Manuel Valente Santos, de 40 anos, casado, motorista, residente nesta cidade.

Rute Sofia Telinhos Magalhães, de 7 anos, residente em Vagos.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar as suas residências depois de assistidas:

Armenio Gomes Teles, de 12 anos, estudante, residente em Salgueiro — Vagos.

Manuel Ptrama, de 43 anos, residente em Agrads do Norte — Aveiro.

António Silva Simões Pinto, de 52 anos, casado, residente em Mataduchos — Esgueira.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 583

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Duas exposições a visitar

A escassos metros de distancia encontram-se patentes ao publico duas exposições, albergadas pelo Salão Cultural do Municipio e Galeria Municipal. Dum lado, os trabalhos duma figura

sobejamente conhecida no mundo das artes, Emerenciano, do outro seis jovens estudantes a darem o primeiro grande passo para percorrer o dificil trilho das artes em Portugal.

Separadas por escassos metros de distancia, um conjunto de trabalhos que falam por si, afirmam-se por eles proprios, independentes da assinatura do autor.

Emerenciano na Galeria Municipal

Da obra de Emerenciano ja tanto se disse, que acrescentar algo mais seria um mero exercicio de harmonização de adjectivos no superlativo.

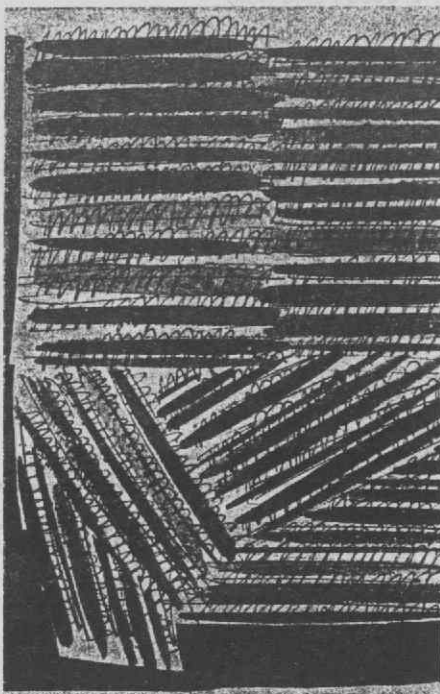
A sua procura constante entre a IMAGEM feita LETRA, ou a LETRA/IMAGEM/PINTURA, leva-nos a descoberta subita de que o homem pintou antes de

escrever, ou, erradamente teremos passado todos estes seculos, todos estes anos, a chamar pintura a pintura, e escrita a escrita, sem nos determos a pensar na tenue (ou inexistente) fronteira entre ambos.

A exposição de Emerenciano e, antes do mais, um convite a comunicação no quotidiano, e o grito contra um mundo que se fecha e se ensimesma, o quebrar da barreira artificialmente levantada entre escrita/pintura/pintura/escrita, traduzida na escriptura.



Emerenciano (ao centro) ladeado por conhecidas figuras da arte em Aveiro.



Uma das obras de Emerenciano expostas na Galeria Municipal.

Jovens expõem no Salão Cultural



O grupo de jovens que expõe no Salão Cultural.

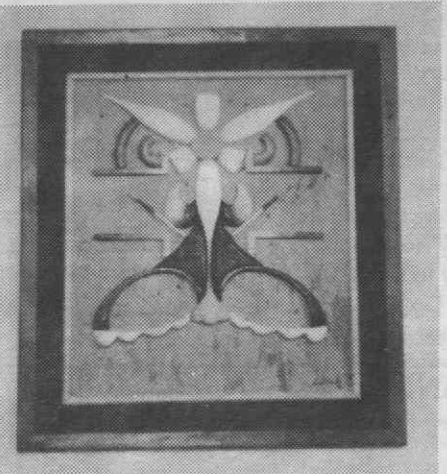
A semelhança de muitos outros jovens, a mesa do cafe servia para passar alguns momentos livres mas, entre uma bica e outra, começaram a falar das suas paixões, das suas tendencias, e descobriram o denominador comum - a ARTE.

Todos tinham trabalhos guardados em casa, reservado aos olhares do circulo restrito de amigos, mas a arte não foi feita para ficar encerrada entre quatro paredes, reservada aos olhares duns quantos amigos. Essa tomada de consciencia, constituiu o primeiro estagio do que se viria a traduzir numa atitude de luta pela afirmacao.

"Tentamos o FAOJ, mas era tanta burocracia...". Gorada a primeira esperanca, viraram-se para a Camara Municipal que, numa atitude coerente (inteligente ate), lhes cedeu o Salão Cultural.

Claudio Moreira, Paulo Oliveira, Silvia, Mario Jorge, Gabriela Almeida e Luis Duarte, expõem, ate ao dia 31, um vasto conjunto de trabalhos (27 desenhos e pinturas, seis esculturas), que merecem ser visitadas, não no sentido "vamos-la-a-ver-o-que" mas numa posicao de observador critico, justo, que olha para a obra e não vê a cara nem o nome do autor.

Esta colectiva, para os seis jovens debutantes, constituiu o primeiro duma longa serie de exames pelos quais terão de passar.



Um dos trabalhos patentes na exposição colectiva no Salão Cultural.

Com trabalhos tão diversos, estilos e formas diferentes de compor a imagem-comunicação, as bitolas de apreciação terão de ser diferentes caso a caso, no entanto, existe em todos eles um forte sentido de comunicação nalguns absolutamente conseguido.

Sem bolas de cristal que nos ajudem a prever o futuro, não sentimos qualquer risco em afirmar que ESTES JOVENS VAO DAR QUE FALAR.

Críticas ao FEDER dominaram debate promovido pela CDU

Decorreu no passado Sabado, na Biblioteca da Escola Secundaria n.º 2, em Aveiro, um debate promovido pela Coligação Democrática Unitaria (CDU) e pelo Grupo Comunista e afins do Parlamento Europeu.

Subordinado ao tema "FEDER - a demagogia, a desilusão, as perspectivas para o Distrito de Aveiro", este debate surgiu na sequencia de uma serie de outros tres, promovidos recentemente pelo PCP, e contou com a participação de Brito Apolonia, deputado ao Parlamento Europeu.

Estiveram ainda presentes, entre outros, Marco da Fonseca, Carlos Pimpão, Bernardino Ribeiro e Ferreira Mendes.

Tratou-se de uma iniciativa que teve como principal objectivo "fazer um balanço das consequencias da nossa adesão a CEE, na area do Poder Local".

Manifestando "continuar a manter a afirmacao de que a integração e contraria aos interesses do pais" e que foi conduzida "visando apenas interesses politicos", a CDU dirigiu fundamentalmente as suas criticas as expectativas que foram criadas em torno dos financiamentos da CEE, nomeadamente dos provenientes do FEDER. Expectativas que a CDU considera terem conduzido os órgãos do poder local a lançarem-se em grandes projectos, cuja comparticipação pelo FEDER acabaria por não se registar, ou vir atrasada.

Face a toda esta situacao, a CDU propoe as autarquias formas de acção, com vista a que elas venham a beneficiar das verbas do FEDER que já foram atribuidas, lutando tambem por "justiça, objectividade e criterios claros" na distribuição das mesmas.

Os projectos apresentados deverão servir o desenvolvimento, criar emprego e serem compatíveis com as possibilidades dos municipios que têm que suportar parte dos custos de tais projectos.

Por outro lado, as autarquias deverão promover programas de desenvolvimento integrado a nivel municipal e intermunicipal, em que se insiram os projectos a apresentar, de modo a assegurar a satisfação das prioridades.

Em todo este quadro, a instituição das Regioes Administrativas apresenta-se a CDU como uma "necessidade objectiva de desenvolvimento regional e alternativa democratica e constitucional as CCR's".



VIGILANTES

GRUPO QUATRO SECURITAS — Serviços e Tecnologia de Segurança, SA, admite VIGILANTES do sexo masculino para os seus quadros operacionais da filial de Aveiro, para exercer a sua actividade nos concelhos de

**AVEIRO — OLIVEIRA DE AZEMÉIS
OLIVEIRA DO BAIRRO**

- Disponibilidade para trabalhar em regime de turnos em tempo inteiro ou parcial
- Idade compreendida entre os 21 e os 45 anos
- Habilitações literárias mínimas: escolaridade obrigatória
- Situação militar regularizada

Resposta ao

**GRUPO QUATRO SECURITAS
Apartado 18
Esgueira
3800 AVEIRO**

Listas completas dos partidos representados na AR

Quem são os candidatos pelo círculo de Aveiro

O prazo para entrega nos Tribunais das listas de candidatos a deputados pelos diversos Círculos Eleitorais do País termina hoje.

O "Diário de Aveiro" tentou por todos os meios conseguir as listas definitivas para apresentar aos seus leitores em tempo oportuno, e não as divulgou mais cedo pelo desejo de o fazer com todas em conjunto. Esforços baldados que nos levam a divulgar so hoje, e mesmo assim, com uma incompleta.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

1. Angelo Correia
2. Jose Oliveira e Costa
3. Gilberto Madail
4. Arnaldo Brito Lhamas
5. Aderito Campos
6. Manuel Joaquim Cardoso
7. Valdemar Cardoso Alves
8. Manuel Albino Casimiro
9. Flausino Pereira da Silva
10. Jaime Milhomens
11. Ferreira de Campos
12. Joao Costa
13. J. Oliveira Basto
14. Alberto de Melo

Suplentes:

1. Jose Canarinho Lopes
2. Fernando Lobo
3. Manuel Antonio Rocha Pereira
4. Antonio Manuel Morais Oliveira
5. Rogerio Bastos Camões

PARTIDO SOCIALISTA

1. Carlos Candal
2. Ferraz de Abreu
3. Renato Araujo
4. José Mota
5. Helder Filipe
6. Ferro Rodrigues
7. Orlando Cruz
8. Rosa Maria Albermaz
9. Fernando Mariano
10. Helder Castanheira
11. Agnelo Tavares
12. Jose Carlos Bagão

13. Manuel Dias
14. Alvaro de Barros
15. Amadeu Cruz

Suplentes:

1. Antonio Cardoso
2. Alvaro Miranda
3. Natalia Leal
4. David Reis
5. Augusto Moreira

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

1. Horácio Marçal
2. Joao Peres Neto
3. João Pedro Simões Dias
4. Carlos Oliveira e Sousa
5. Carlos Nunes da Silva
6. Joaquim Marques Pinto
7. Joao Dias Coimbra
8. Manuel Marques Tavares
9. Jose Marques da Silva
10. Manuel da Fonseca Martins
11. Antonio Moreira Duarte
12. Jose Carvalho da Fonseca
13. Emilia de Oliveira
14. Joaquim Oliveira Nascimento
15. Gonçalo Nuno Lousada

Suplentes:

1. Aires de Almeida
2. Ana Mafalda Ribeiro Santos
3. Henrique Vieira de Macedo
4. Maria Albergaria Resende
5. Paulo Albergaria

PARTIDO RENOVADOR DEMOCRÁTICO

Mau grado as DEZENAS de tentativas que efectuamos junto das estruturas distritais e nacionais deste Partido não nos foi possível conseguir mais do que a indicação dos cinco primeiros da lista de efectivos, que são:

1. Ivo Pinho
2. Rui Sa Costa
3. Emilio Martins
4. Jose Ferreira Casal
5. José Lui Peralta

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

1. Zita Seabra
2. José Ferreira Mendes

3. Fernando Peixinho Pires
4. Artur Jose Vidal Pinto
5. Bernardino Ribeiro
6. Jorge Carvalho
7. Ricardo Jorge Ramalheira
8. Luis Carlos Gama Pereira
9. Antonio Alberto Cadillon Romão
10. Flavio Larangeira
11. Jose Alberto Loureiro
12. Manuel Ferreira Louceiro
13. Jorge Cortez
14. Luis Dias
15. Antonio Brandão

Suplentes:

1. Maria Manuela Antunes da Silva
2. Maria Alice Pereira
3. Decio Rodrigues
4. Jorge Crespo
5. Manuel da Costa Casal

EM AVEIRO

Demissões no PRD

A Comissão Directiva de Aveiro do PRD demitiu-se.

Segundo o Diário de Aveiro apurou, a razão prende-se com a não concordância com "a maneira como estão a ser elaboradas as listas de candidatos a deputados".

"Não podemos entender que seja uma pessoa externa a area geografica do Circulo Eleitoral que venha a integrar e mesmo a liderar as listas do PRD", disse-nos elemento proximo da Comissão Directiva de Aveiro.

Corujo Lopes que foi deputado na anterior legislativa, afirmou ao nosso jornal:

"Como podem os estranhos ao distrito defender os seus interesses? Não podemos concordar com a maneira como as listas foram elaboradas, e por isso a Comissão Directiva de Aveiro enviou ja a sede Nacional o seu pedido de demissão colectivo".

Os Top's de Aveiro

Nos discos de longa duração a única novidade desta semana foi a entrada de WILD FRONTIER para a tabela das preferências dos aveirenses, mantendo-se todas as restantes e com a curiosidade de A ARVORE DE JOSHUA estar desalojável da primeira posição.

No que se refere à tabela dos singles, de registar a reentrada de USSR e as entradas de DON'T NEED A GUN e CARRIE, e ainda a subida (esperada) da canção vencedora do Festival da Eurovisão para o Top e a também assinalável subida de LET'S MAIT AWHILE

que saiu da última para a quarta posição.

No que respeita aos vídeos, duas entradas se registaram, merecendo, no entanto, o maior relevo a manutenção de ÁFRICA MINHA na primeira posição e à beira de estabelecer um recorde nestas tabelas dos Top's aveirenses. Embora descendo alguns lugares, o recorde de permanência continua a pertencer a GENTE GIRA-2. OS AMIGOS DE ALEX e A TESTEMUNHA subiram alguns degraus fazendo prever a sua continuidade no Top.

		Semana anterior	Semanas no Top
LP's			
1	A ARVORE DE JOSHUA U2.....	1	6
2	MEN AND WOMEN Simply Reed.....	2	2
3	TANGO IN THE NIGHT Fleetwood Mas.....	4	3
4	NEVER LET ME DOWN David Bowie.....	3	3
5	WILD FRONTIER Gary Moore.....	—	1
SINGLES			
1	HOLD ME NOW Johnny Logan.....	4	4
2	LET IT BE Ferry Aid.....	2	3
3	WITH OR WITHOUT YOU U2.....	5	2
4	LET'S WAIT AWHILE Janet Jackson.....	10	2
5	NOTHING'S GONNA STOP US NOW..... Starship.....	6	2
6	WINNER TAKES IT ALL..... Sammy Hagar.....	3	3
7	USSR Eddy Hontington.....	—	3
8	DON'T NEED A GUN Billy Idol.....	—	1
9	EVERYTHING I OWN Boy George.....	9	2
10	CARRIE Europe.....	—	1
VÍDEOMANIA			
1	ÁFRICA MINHA	1	5
2	DESPARECIDO EM COMBATE-2	2	3
3	BANANAS	3	6
4	OS AMIGOS DE ALEX	9	2
5	A TESTEMUNHA	8	2
6	VINGANÇA SANGRENTA	—	1
7	ENCONTRO COM O AMOR	6	3
8	TAXI DRIVER	4	4
9	LAWRENCE DA ARABIA	—	1
10	GENTE GIRA-2	7	8

Colaboração especial da DISCOTECA e VÍDEOCLUBE "SORADIO"

Juventude centrista repudia manobras divisionistas

A Comissão Executiva da Juventude Centrista de Aveiro reuniu no fim da semana passada deliberando "repudiar todas as manobras divisionistas e desestabilizadoras que têm sido imputadas a JC", reafirmando o seu empenho na proxima Campanha Eleitoral "em prol dos valores da democracia-cristã simbolizados pelo CDS".

Entretanto a JC manifestou congratular-se com a elevada participação de elementos da JC na lista de candidatos pelo Circulo de Aveiro (cerca de 30 por cento), e ainda com o terceiro lugar naquela lista, atribuido a Joao Pedro Simões Dias.

RONDA CITADINA

Movimento do porto de Aveiro

Deu entrada no Porto de Aveiro, ontem, o navio cipriota "ASMA", que vem carregar pasta de papel.

Junta de Freguesia da Glória reúne com residentes de Vilar

A Junta de Freguesia da Glória vai reunir-se com a população de Vilar na proxima quarta-feira, pelas 21,30 horas, na escola primaria.

Entre outros assuntos será debatida a implantação da Fonte das Pedras; pavimentação e abertura da 2.a fase da Rua da Agrinha; emanihamento da vala de Nossa Senhora da Vitoria e o corte de um muro na escolha velha.



LUZOSTELA

Indústria e Serviços, SA

Pessoa Colectiva n.º 500171823 — Sede: Rua do Bairro do Vouga — Esqueira — AVEIRO — N.º de Matrícula 53 — Conservatória do Registo Predial e Comercial de Aveiro
Capital social: 420.000.000\$00

EXTRACTO DA ACTA N.º 39 DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DE 27 DE MARÇO DE 1987

(...)
Quarto Ponto — Proceder à eleição dos órgãos sociais para o triénio de mil novecentos e oitenta e sete a mil novecentos e oitenta e nove e, nos termos do artigo vigésimo quarto do contrato da Sociedade, fixar as respectivas remunerações.

(...)
O Senhor Engenheiro Sacchetti pediu a palavra e apresentou a seguinte lista que, depois de lida em voz alta, e não havendo mais nenhuma proposta, foi aprovada sem nenhum voto contra

(...)
Conselho de Administração — Engenheiro Casimiro de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti, Doutor Carlos Alexandre de Pádua Corte Real Pereira e Engenheiro António Manuel Bizarro Freitas Vilar.

Conselho Fiscal — Efectivos — Doutor Domingos Armando Barbosa da Silva (Presidente); Engenheiro João de Deus Faria Rocha (Vogal) e Doutor José Pinto de Almeida Soutinho (Vogal — R.O.C.). **Suplente** — Doutor Carlos Figueiredo da Mota (R.O.C.).

(...)
Está conforme.
Aveiro, 27 de Março de 1987.

LUZOSTELA — Indústria e Serviços, SA
A Administração,
aa) *illegíveis*

Ao plano de turismo interno só faltam as participações

As regiões de Turismo aprovaram, no decorrer do seu quinto encontro que terminou ontem em Peniche, o plano de acção para o Mercado Interno, mas querem discutir ainda as suas incidências financeiras. As regiões afirmaram-se de acordo com os grandes objectivos definidos no documento, elaborado pela Direcção-Geral de Turismo e apresentado durante a reunião do Conselho Nacional do sector no Algarve mas teceram-lhe algumas críticas.

Depois de o considerarem de «importância vital para as regiões», fizeram questão de sublinhar que o plano foi elaborado sem a sua participação, e afirmaram em declaração final «terem tido dificuldade num ou noutro ponto em perceber o que se pretende exactamente».

Relativamente às questões do meio ambiente que o documento contempla, as regiões de turismo entendem que aquelas ultrapassam a sua esfera de competência, devendo única e exclusivamente caber ao departamento governamental respectivo.

As regiões consideraram ainda o plano da DGT omissivo em algumas matérias nomeada-

mente no que se refere às vertentes do turismo religioso, do turismo de congressos e incentivos e dos turismos social e juvenil.

Mas seria no aspecto das participações financeiras, igualmente explanadas no documento, que as regiões de turismo não conseguiriam definir desde já uma posição, tendo deliberado pedir a DGT a realização de uma reunião, já em Junho, para discutir tal matéria.

António Carneiro, presidente da Região de Turismo do Oeste, que organizou o quinto encontro das RT's, defendeu, a necessidade de nessa reunião participar igualmente o Centro de Turismo Interno (CTI).

Acrescentou que as regiões querem saber também qual a participação que os órgãos locais de turismo vão ter no plano e qual vai ser o papel da comissão de turismo e cultura, já que o documento só fala da Comissão de Turismo e Desporto.

Outra decisão importante foi a tomada de posição das RT's face ao IVA turístico, tendo António Carneiro afirmado que «as regiões exigem que no mais curto espaço de tempo a legislação em vigor seja integralmente cumprida».

Isto «porque as RT's se consideram fortemente prejudicadas» pela metodologia que esta a

ser seguida e que leva a que muitas regiões tenham receitas inferiores as que teriam sem o IVA turístico.

As conclusões do encontro das RT's, que seriam comunicadas ao director-geral do Turismo, Serras Pereira, que se deslocou a Peniche em visita de cortesia, encerram ainda deliberações relativamente ao papel das comissões municipais de turismo dos concelhos não integrados nas regiões.

Assim, foi decidido que em nenhuma acção promocional das regiões, a nível interno e externo, será permitida a inclusão individualizada das comissões municipais independentes.

O próximo encontro das regiões de turismo, o sexto, será realizado em Outubro na região do Verde Minho (Braga) e o sétimo em Março de 88 na região da Serra da Estrela.

Com Governo de gestão

Portugal não transfere condenados para a Europa

O Governo português vai declarar-se impossibilitado de assinar segunda-feira a Convenção do Conselho da Europa sobre Transferência de Condenados, por apenas lhe estarem conferidos meros poderes de gestão, disse ontem uma fonte comunitária em Bruxelas. A assinatura da Convenção, prevista inicialmente para hoje, na capital belga, no âmbito de uma conferência de ministros da CEE, será adiada pela delegação portuguesa para quando da existência de um Governo de plenos direitos no país, acrescentou a mesma fonte.

A Convenção permite que pessoas condenadas num país do Conselho da Europa sejam transferidas para outro país membro, ainda que sujeitas ao cumprimento da pena inicial.

Durante a conferência, a que se seguirá um Conselho de Ministros dos 12, serão ainda abordados vários acordos de cooperação multilateral judiciária em matérias penal e civil.

O Conselho de Ministros, por sua vez, deverá abrir as negociações de adesão de Portugal e da Espanha à Convenção de Bruxelas relativa à competência judiciária e execução de decisões em matéria civil e comercial.

A Convenção, recentemente ratificada pela Grã-Bretanha, Irlanda e Grécia, está em pleno vigor em toda a CEE, à excepção dos dois países ibéricos.

«Portugal está pronto para iniciar as negociações de adesão à Convenção», assegurou a mesma fonte, para acrescentar que este documento é considerado um elemento muito importante na criação do grande mercado interno

européu, ao permitir a livre circulação de sentenças em matéria civil e comercial.

O acordo garante que um cidadão condenado num país da Comunidade possa responder com os bens que possua em qualquer outro Estado membro.

O Conselho analisará ainda o relatório do presidente do grupo CEE/EFTA sobre o estado de avanço das negociações com os países da Associação Europeia de Comércio Livre sobre a conclusão de uma Convenção paralela à de Bruxelas.

De acordo com a mesma fonte comunitária, as negociações deverão estar concluídas em Janeiro de 1988, data prevista para a assinatura da Convenção paralela com os países da EFTA, à excepção da Austria.

O ministro português da Justiça, Mário Raposo, impedido por motivos particulares de se deslocar a Bruxelas, será representado por um conselheiro jurídico da representação permanente junto da Comunidade.

Santarém foi a Fátima

Cerca de 20.000 peregrinos estiveram ontem em Fátima para participar na Primeira Peregrinação da Diocese de Santarém.

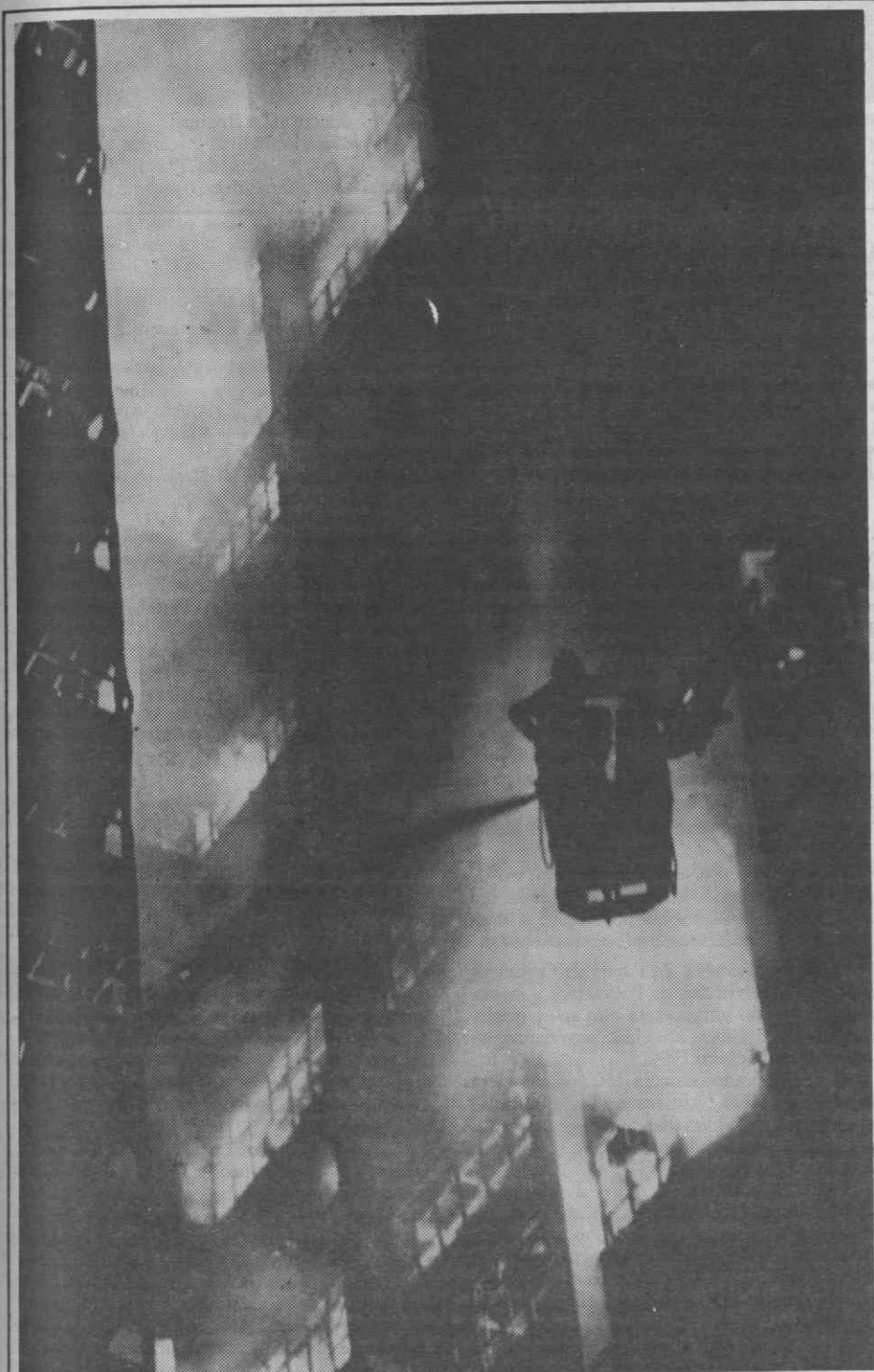
A peregrinação foi presidida pelo bispo diocesano, D. António Francisco Marques, e nela participaram representações de todas as paróquias e de todos os movimentos de acção social e

religiosa ligados a esta Diocese.

Além de um pequeno número de peregrinos que se deslocou a pé muitos utilizaram viaturas particulares e um número ainda mais elevado (cerca de 12.000) deslocou-se em autocarro. Segundo nos informaram os responsáveis da peregrinação foram duzentos os autocarros fretados para esta peregrinação.

Em declarações D. António Francisco Marques disse que «via esta peregrinação como resposta a um apelo feito para o crescimento da Diocese».

Recorde-se que a Diocese de Santarém foi fundada em 1975 pelo Papa Paulo VI, tendo então sido nomeado como seu primeiro bispo o actual, D. António Francisco Marques.



SÃO PAULO (BRASIL) — Um aspecto do incêndio que recentemente destruiu um edifício de apartamentos. Felizmente, não houve desastres pessoais a registar.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Imigração é fundamental para o futuro da Austrália

O ministro australiano da Imigração e Assuntos Étnicos, Mick Young, afirmou em Sydney que a imigração é fundamental para o futuro do seu país, pois, «sem ela a Austrália envelheceria ainda mais rapidamente».

Young, que falava na conferência económica sobre a Imigração, organizada em Sydney pelo Ministério da Imigração e Assuntos Étnicos e que teve o apoio da Universidade de Camberra, afirmou-se satisfeito por cada vez maior número de australianos aceitar a chegada de novos imigrantes sem ver nisso uma ameaça aos postos de trabalho dos naturais do país.

velhceria ainda mais rapidamente, o que de imediato criaria um aumento ainda maior da já sobrecarregada previdência social».

Young frisou que o Governo australiano continua «empenhado em aumentar a auto-suficiência do país através do desenvolvimento da economia».

«Para tal — prosseguiu — num país como a Austrália, com elevada taxa de envelhecimento da população activa, torna-se premente programar um sistema de imigração que não só proporcione benefícios à economia como também não descure o direito ao trabalho de todos os que lá aqui residem».

O ministro frisou ainda que, nesse sentido, «o programa de imigração profissional tem tido em conta as necessidades mais prementes de mão-de-obra qualificada, sem, no entanto, actuar de forma demasiado rápida para não afectar a integração social harmoniosa dos novos e antigos imigrantes».

Mick Young sublinhou ainda que «o equilíbrio entre os vários tipos de imigração, desde a reunião familiar à imigração de investidores, tem sido mantido no interesse público da Austrália».

«A imigração de especialistas — frisou — não pode ser obtida de um dia para o outro, através de esquemas de treino ou por modificação

do sistema educacional. No corrente ano fiscal, entrarão na Austrália 3.950 imigrantes profissionais, mais 450 do que no ano passado, abarcando um total de 26 ocupantes».

O Governo australiano deve aprovar dentro de dias a quota de imigração para o novo ano fiscal, esperando-se que ela venha a ser de 120.000 pessoas (mais 5.000 do que no corrente ano).

A Austrália tem uma população de 15,9 milhões de habitantes, dos quais 3,3 milhões nasceram noutros países. O total de imigrantes, incluindo os filhos já nascidos na Austrália, eleva-se a quase sete milhões.

Roma antiga está a morrer

Os monumentos da antiga Roma estão a morrer e os esforços para os restaurar serão inúteis se não forem resolvidas as causas que estão na origem da sua doença e morte: a contaminação atmosférica, as chuvas ácidas e o turismo selvagem.

O projecto do Ministério italiano de Património Cultural visando a restauração do chamado «Mármore de Roma», ou sejam as colunas dos imperadores Trajano e Marco Aurélio, os Arcos do Triunfo de Constantino e Tito, a zona dos Foros e a Via Sacra, está em marcha.

«Mas não podemos fazer nada contra as chuvas ácidas que trazem o anidrido sulfuroso que se deposita no mármore (carbonato de cálcio) depois da água se evaporar e o converte em gesso (sulfato de cálcio)» — disse Donatella Giantommasi, uma das restauradoras do Arco de Constantino.

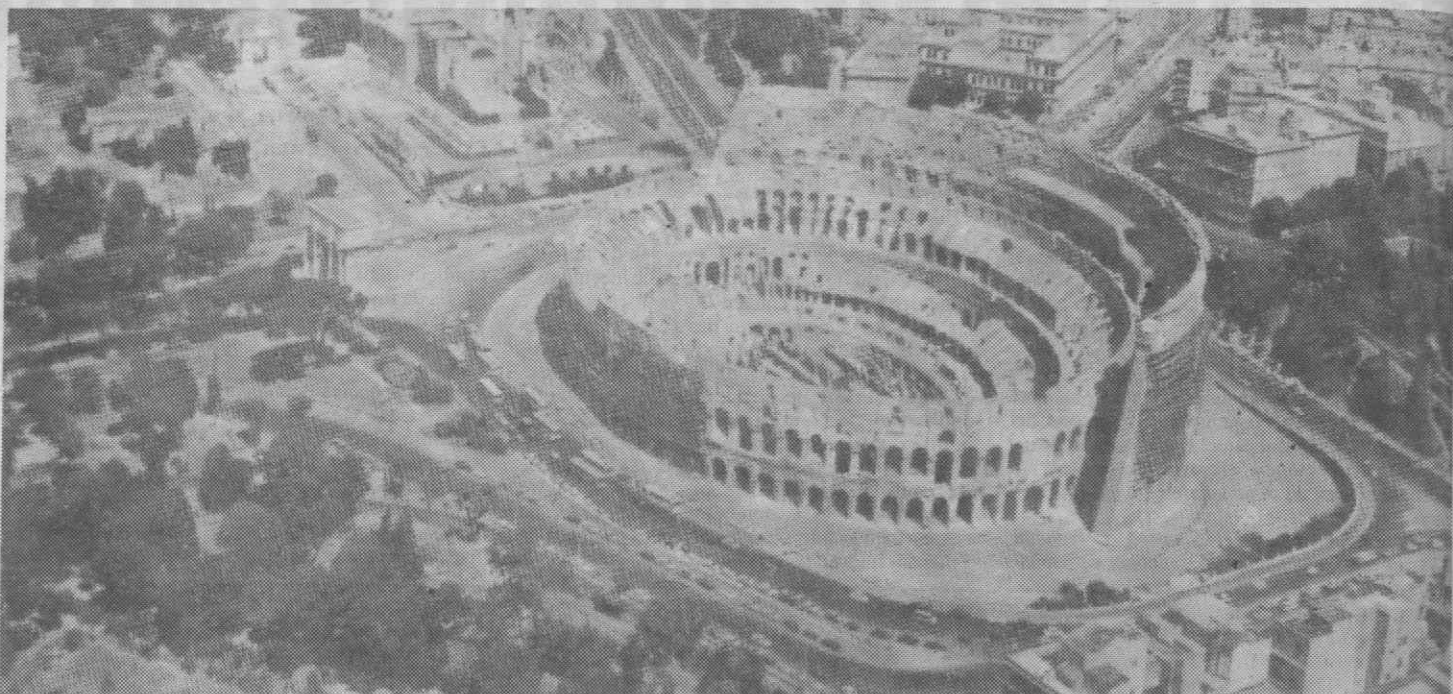
As chuvas ácidas juntam-se os gases dos automóveis, dos autocarros, das motocicletas, o ruído, as comitivas de 30 ou 50 turistas que «invadem» em ondas contínuas e permanentes as zonas arqueológicas.

«A maior parte da verba de 180.000 milhões de Liras (cerca de 19,6 milhões de contos) que o governo aprovou para a restauração dos museus e das zonas arqueológicas de Roma, protecção do solo e expropriação das zonas monumentais já estão gastas» afirmou o director-geral de Arqueologia do Ministério do Património Cultural, Adriano La Regina.

Entretanto, muito já se fez se tivermos em conta que, em finais do ano, a coluna antonina da «Jaula» de Andamios ficará livre dos andaimes que a cobrem desde 1979, em 1989, o mesmo acontecerá ao Arco de Constantino.

«Se pensarmos nos monumentos que é preciso salvar, a soma disponível é praticamente irrisória. Só na restauração de um museu perto da estação de comboios foram gastos 40.000 milhões de Liras» — disse La Regina.

A realidade dos números é tão impressionante como o andaime de 30 metros de altura que cerca a coluna antonina (de Marco Aurélio), afirmou a restauradora Alessandra Bonino que acrescentou: «O trabalho que estamos a fazer devia repetir-se de 5 em 5 ou de 10 em 10 anos para evitar que as esculturas se desfaçam em pó».



«As pessoas devem habituar-se à ideia de que tudo isto terá desaparecido dentro de 100 ou mesmo de 50 anos» disse a restauradora referindo-se à coluna de 50 metros de altura de 3 de largura que se ergue frente ao Palazzo Chigi, sede do Governo, esculpida para celebrar a glória do Imperador Marco Aurélio (século II), a qual está a ser «curada» centímetro a centímetro.

Estão no mesmo caso os 19 cilindros de mármore que, numa espiral desde a base ao capitel, narram as duas campanhas realizadas pelo imperador contra os Germanos e os Sarmatas, respectivamente nos anos 172-173 e 174-175.

Na parte da coluna que está voltada para Oeste, que é a mais exposta às chuvas frontais, as figuras dos legionários a atravessarem o Danúbio e os Bárbaros pedindo clemência já estão praticamente destruídas.

Estão ainda em curso medidas para salvar a última das esculturas equestres entre cinco da autoria de Miguel Angelo. O Marco Aurélio que

orna a Plaza del Campidoglio está há três anos a ser restaurado.

«Mas, se voltarmos a colocá-lo no sítio, bastarão poucas épocas para que a chuva dê cabo

dela» — declarou La Regina.

Uma das alternativas é realizar uma cópia e colocá-la no pedestal da Praça, guardando o original num museu, disse o mesmo funcionário.

A Terra poderá suportar tal aumento?

População mundial atingirá cinco mil milhões nos próximos meses

O nascimento de uma criança nos próximos meses elevará a população mundial para cinco mil milhões, o que coloca novas questões sobre as possibilidades do planeta Terra suportar tal aumento da sua massa populacional. «O facto de que o rápido crescimento da população possa levar à deterioração do meio ambiente, ao declínio económico e à instabilidade política já não é uma mera hipótese», considera Lester Brown, presidente do «Worldwatch Institute», um grupo de reflexão sediado em Washington.

«Podemos ver isso acontecer em vários lugares do mundo», afirmou Brown durante um seminário de três dias sobre população, promovido pelas Nações Unidas, e que terminou ontem.

Segundo projecções do Fundo da Organização para as Actividades da População, a massa humana do globo ultrapassará este ano a marca dos cinco mil milhões, atingindo provavelmente os seis mil milhões em 1999.

Em cada minuto, nascem 150 pessoas e em cada dia, 220.000. Algures nestas estatísticas encontra-se o indivíduo que perará os cinco mil milhões, desconhecendo-se todavia o seu nome e país de origem, afirma a ONU.

«Em 200 milhões de anos a população mundial atingiu mil milhões — disse Heino Wittrin, director-adjunto executivo do fundo. Actualmente, aumenta mil milhões num período aproximado de 12 a 13 anos e os sucessos são medidos em termos da queda das taxas de crescimento».

Lester Brown sublinhou, por seu lado, que apenas em metade do globo terrestre — Europa Ocidental, América do Norte, Bloco Soviético, Austrália, Nova Zelândia, China e Japão — esse crescimento está virtualmente na situação zero.

Na outra metade — constituída pelo sudeste asiático, América Latina, subcontinente indiano, Médio Oriente e África — as taxas sofreram um aumento de 2,2 a 2,8 por cento.

O presidente do Worldwatch salientou que muitos países, nestas áreas, são incapazes de manter a expansão económica devido às tremendas pressões demográficas, assistindo assim à destruição de florestas, erosão dos solos e à invasão do deserto na medida em que as pessoas procuram alimentos e combustível.

Desde 1970, que a produção alimentar e o rendimento 'per capita' tem vindo a diminuir em África.

Na América Latina, os padrões de vida estão a sofrer um declínio desde 1982 e a região deverá terminar a década com um nível mais inferior, em média, aquele com que começou nos anos 70.

Para Brown, a incerteza sobre se o mesmo destino aguarda o subcontinente indiano continua a ser uma das questões-chave.

«As sementes do conflito político e civil — adiantou — já se manifestam em países tão culturalmente distintos como o México e o Egipto, enquanto os efeitos do rápido crescimento populacional restringem gravemente as suas economias».

Na América Central, as duas décadas entre 1950 e 1970 foram marcadas pela prosperidade. Porém, a economia perdeu ímpeto à medida que a desflorestação e a perda de terrenos atingiu duas exportações fundamentais — os produtos agrícolas e florestais.

«O que vemos é a expansão demográfica a esmagar os eco-sistemas locais, a causar constrangimentos económicos, a conduzir à instabilidade política, à revolução num país, à guerra civil noutro, com os conflitos a ultrapassarem as fronteiras», acrescentou Brown.

Outro problema que se coloca é o dos refugiados que, na opinião de Edgard Pisani, assessor especial do Presidente francês, François Mitterrand, deveria ser enfrentado regionalmente e ligado ao auxílio para o desenvolvimento.

Pisani lembrou que os refugiados económicos, que tentam fugir às pressões demográficas nos seus próprios países, estão a forçar gravemente os Estados Unidos e a Europa Ocidental.

«Se não lidarmos com o problema regionalmente, esta invasão pacífica pode transformar-se numa teia de conflitos, conflitos locais e talvez conflitos mais amplos», advertiu Pisani, um antigo comissário para o auxílio ao desenvolvimento da Comunidade Europeia (CE).

«Temos que convencer estes países, estas regiões, que não estão a tentar retirar-lhes importância e a proibir o seu crescimento. Temos que demonstrar-lhes que devem apostar no equilíbrio populacional, que devem reduzir o crescimento», frisou.

Perdita Huston, da União Internacional para a Conservação da Natureza, com sede em Genebra, informou que um estudo feito por si em seis países subdesenvolvidos, provou que as mulheres do meio rural desejam ter famílias mais pequenas.

«São os homens que decidem sobre a dimensão da família», sublinhou, defendendo que eles deveriam receber maior educação acerca das questões populacionais.

«Até agora — apontou Lester Brown — os países que reduziram o aumento demográfico fizeram-no enquanto as suas economias e condições sociais estavam a melhorar».

Na sua opinião, o desafio que enfrentam agora os países do Terceiro Mundo é o de reduzir as taxas de crescimento enquanto a deterioração da economia e do meio ambiente persiste.

«Penso que vai ser necessário um grande esforço, muita educação pública, e muita reflexão sobre as consequências de se malograrem as tentativas para refrear esse crescimento».

Portugal «paraíso» europeu do golfe

O desenvolvimento do golfe em Portugal é uma realidade mas é preciso mais campos e infra-estruturas para que o País seja «o paraíso europeu do golfe» afirma o responsável pelo desporto da Região de Turismo do Algarve.

Tony Bernabé, que durante cerca de duas semanas visitou alguns países europeus contactando responsáveis dos principais campos de golfe e convidando-os a visitar o Algarve, terminou a digressão em Madrid, onde participou no Seminário Hispano-Português de Turismo.

«Esta deslocação foi muito proveitosa, e até os espanhóis, que estão mais avançados do que Portugal e dispõem de mais campos, ficaram surpreendidos com o salto, em quantidade e qualidade, que o golfe deu em Portugal, principalmente no Algarve», acrescentou o profissional de golfe e vogal da Região de Turismo do Algarve.

«O golfe não é uma modalidade sazonal, como muitos erradamente pensam, e se temos estado a demonstrar isso na chamada época baixa, este ano vai aumentar bastante a procura dos campos no Algarve, principalmente por praticantes do Norte da Europa e até mesmo da Espanha», sublinhou o monitor de golfe do Clube Don Pedro.

«O golfe é a modalidade

que pode pôr termo ao grande desequilíbrio paisagístico que, de dia para dia, se agrava, preservando as poucas zonas verdes e o aumento dos parques florestais, ou no aproveitamento dos terrenos incultos e pantanosos e a fixação das dunas», disse Tony Bernabé no Seminário de Madrid.

«Os campos de golfe são uma riqueza que está ao alcance de todos nós», acrescentou, frisando que «o golfe deve servir uma região e não apenas facilidade de aprovação de um projecto que a pouco e pouco se vai alterando, destruindo assim uma zona verde».

«Portugal e a Espanha são dois países que bem sabem o grande peso que o turismo tem na sua balança orçamental», disse ainda, destacando o grande incremento, em todo o mundo, de praticantes de golfe.

«O golfe é o desporto mais federado em todo o mundo e a modalidade que mais turistas movimenta, activando tanto os mercados tradicionais como os modernos», acrescentou Bernabé no Seminário de Madrid, frisando que a indústria turística norte-americana movimentou em 1986, só com golfe, 900 milhões de dólares (cerca de 126 milhões de contos).

«Os seis campos existentes no Algarve tem um movimento de 270.000 voltas por ano, o que ao preço

médio de 3.000 escudos por «green-fee» (bilhete para jogar) — disse — equivale a uma receita de 810.000 contos, receita que beneficia tanto as autarquias como o turismo local».

«Há três anos o concelho de Loulé tinha um orçamento de 600.000 contos, e hoje, com os benefícios provenientes do golfe, o seu orçamento é de 2,4 milhões de contos», acrescentou o responsável pelo desporto da região algarvia.

«O projecto da construção de um campo tem de ser acarinhado pelas autarquias, pois a sua implantação interferir no desenvolvimento imediato da região e na salvaguarda dos seus parques florestais», sublinhou Tony Bernabé.

Para ele «os campos não têm necessariamente que ser construídos à beira-mar, embora sejam aí muito convenientes para a protecção da orla marítima, mas podem aproveitar-se zonas do interior impróprias para a agricultura, tornando-as assim de rentabilidade assegurada».

O profissional português, que foi convidado para visitar alguns campos de golfe na Espanha, concluiu a sua exposição dizendo que «a prática do golfe é um meio para a abolição do «stress», dos conflitos entre gerações, e podem jogar em conjunto a juventude, a média e terceira idade».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco soprando moderado de noroeste durante a tarde na faixa costeira ocidental. Aguares nas regiões do norte e centro especialmente durante a tarde. Neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/17) — Viana do Castelo (18/17) — Vila Real (19/18) — Porto (18/16) — Penhas Douradas (12/11) — Coimbra (22/19) — Cabo Carvoeiro (17/16) — Castelo Branco (21/20) — Portalegre (20/19) — Lisboa (20/18) — Évora (21/20) — Beja (24/22) — Faro (21/18) — Sagres (18/17) — Ponta Delgada (19/18) — Funchal (22/20)

SOL — Nascimento às 6.11. Ocaso às 20.50.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova às 15 horas e 13 minutos do dia 27. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.32 e 14.56.
Baixa-Mar às 8.20 e 20.41.
(Porto da Figueira de Foz) — Preia-Mar às 2.09 e 14.33.
Baixa-Mar às 8.21 e 20.41.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Lutador». Para maiores de 12 anos. As 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Regresso à Escola». Para maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Bando da Mão». Para maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.
AGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Quarto com Vista Sobre a Cidade». Para maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço, 296 (23865).
AGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53363).
VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/718
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880
OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
GNR	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451

CÂMBIOS

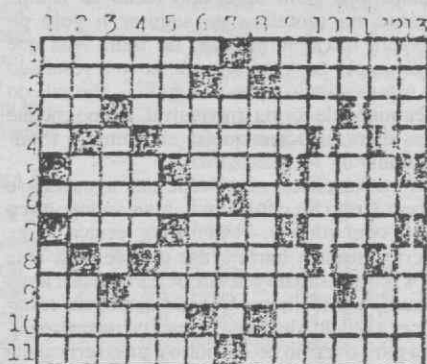
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/05/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	138\$113	138\$744	África do Sul (Rand)	41\$00	47\$00
Franco (Bél.)	3\$7547	3\$7717	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$15	78\$25
Lira (Itália)	0\$10732	0\$10782	Áustria (Xelim)	11\$10	11\$30
Libra (Ingl.)	232\$093	233\$096	Bélgica (Franco)	3\$53	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$199	22\$297	Brasil (Cruzado)	3\$00	5\$00
Peseta (Esp.)	1\$1103	1\$1153	Canadá (Dólar)	102\$00	104\$50
Marco (Alem.)	77\$797	78\$147	Dinamarca (Coroa)	20\$50	20\$90
Coroa (Dinam.)	20\$675	20\$769	Espanha (Peseta)	1\$075	1\$185
Iéne (Japão)	0\$98383	0\$98810	E.U.A. (Dólar)	137\$50	140\$50
Franco (Fr.)	23\$252	23\$356	Finlândia (Markka)	31\$65	32\$25
Coroa (Nor.)	20\$882	20\$974	França (Franco)	23\$05	23\$70
Xelim (Austria)	11\$061	11\$111	Holanda (Florim)	68\$40	69\$40
Franco (Suíça)	94\$832	95\$252	Irlanda (Libra)	207\$30	211\$30
Markka (Finl.)	31\$939	32\$081	Itália (Lira)	\$097	\$112
Rand (Áfr. Sul)	69\$399	69\$708	Japão (Iéne)	\$935	\$985
Florim (Hol.)	69\$052	69\$362	Noruega (Coroa)	20\$75	21\$25
Dólar (Canadá)	102\$560	103\$030	Reino Unido (Libra)	231\$50	235\$50
Lib. (Ir.)	208\$291	209\$222	Suécia (Coroa)	22\$00	22\$50
Dracma (Grécia)	1\$0413	1\$0459	Suíça (Franco)	94\$00	95\$30
ECU (CEE)	161\$465	162\$203	Venezuela (Bolivar)	4\$50	5\$50

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 572



HORIZONTAIS — 1 — Grandes desgraças públicas; nome de mulher. 2 — Prejudicar; pátrias. 3 — Nesse lugar; aquele que não está sujeito a nenhuma ordem religiosa; nota musical. 4 — Xácaras escandinavas. 5 — Casal; víscera dupla; nome de letra (pl.). 6 — Dispor em séries; proclamas de matrimónio. 7 —

Consentimento; namorada; espaço de tempo. 8 — Terminado em ponta. 9 — Nome de letra; provocado com tentações; seguir. 10 — Nome de homem; cidade de Portugal. 11 — Nome de homem; gastaras.

VERTICAIS — 1 — Pelas; cidade de Portugal. 2 — Soberano; nome de letra (pl.); nome de mulher. 3 — Corifeu; cidade de França; amerício (símb. quím.). 4 — Ar; víscera dupla; nome de homem. 5 — Clima; ave de rapina. 6 — Transporte. 7 — Retirei em debandade; toca de coelhos. 8 — Vaso em que se acende luz alimentada a óleo. 9 — Fileiras; poesias. 10 — Grande quantidade; centena; ovário de peixes. 11 — Continuar; dirigir; sufixo que designa profissão. 12 — Soletrar; sadias; irritação. 13 — Campeões; espécie de lerva que se cria nas feridas dos animais (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 572

EVORA — RAMIRO — OSARÁS
AÇORADO — IR — AMARO — A —
MES — OS — AGUDO — R — U — VE
SERIAR — PREÇO — SIM — ELA —
SAGAS — R — S — PAR — RM — CES
LARES — AI — SECULAR — RE — S — P
PRAGAS — CAMILA — LESAR — F —

Efemérides — o que tem acontecido a 25 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Maio, dia de África:

1625 — A Rainha Santa Isabel é canonizada pelo Papa Urbano VIII.

1773 — É abolida a distinção entre cristãos-novos e cristãos-velhos em Portugal.

1810 — Na Argentina, uma junta revolucionária derruba o vice-rei e proclama a independência do país.

1884 — Em Portugal, a Lei Barjona de Freitas estabelece o princípio da representatividade parlamentar de acordo com a proporção de votos obtidos por cada força política.

1892 — Nasce Josef Broz Tito, futuro marechal e Presidente da Jugoslávia.

1911 — Em Portugal, o ministro do Interior, Antonio Jose de Almeida, cria a Direcção-Geral da Assistência.

1962 — Morre, em Lisboa, Julio Dantas, escritor e medico.

1963 — É constituída a Organização de Unidade Africana (OUA) durante um encontro, em Adis Abeba, Etiópia, de dirigentes de seis países africanos.

1969 — Uma revolta sangrenta derrubou o Governo parlamentar sudanês, colocando no poder o major-general Jaafar Numeiry.

1974 — Em Portugal, é instituído, durante o primeiro Governo Provisório, o salário mínimo nacional, fixado em 3.300 escudos mensais.

1977 — Após sete anos de regime militar, Hector Campora assume a presidência da Argentina a frente de um governo eleito.

1978 — No maior desastre de aviação nos EUA, um «DC-10» das linhas aéreas norte-americanas, despenha-se ao descolar do Aeroporto O'Hare, em Chicago (Illinois), matando as 273 pessoas que seguiam a bordo.

1981 — Osvaldo Hurtado, vice-Presidente do Equador, ascende a presidência do país, na sequência da morte de Jaime Roldos Aguilera num acidente de viação.

1982 — Prossegue a luta no Atlântico Sul entre britânicos e argentinos devido a questão das Ilhas Falkland/Malvinas.

1983 — Publica-se o primeiro número do jornal algarvio «Al Faghar», um bissemanário, dirigido por Libertario Viegas.
— O Senado norte-americano aprova a produção do míssil MX, autorizando o Pentágono a gastar na nova arma 625 milhões de dólares.

1984 — Liquidatários e credores do falido Banco Ambrosiano assinam um acordo de 406 milhões de dólares sobre dívidas do banco.

1985 — Realiza-se em Alcântara, Espanha, uma cimeira informal dos Primeiros-Ministros de Portugal, Mário Soares, e de Espanha, Felipe Gonzalez.
— O Presidente paraguaio aceita extraditar o criminoso nazi Josef Mengele, responsável pela morte de 400 mil pessoas no Campo de Concentração de Auschwitz.

1986 — Morre, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o primeiro português a viver com dois corações, um homem de 36 anos.
— Os «Infantes», a Seleção Nacional Portuguesa de Futebol em estagio no México para o Mundial de Futebol/86, recusam-se a realizar um jogo particular, como forma de protesto contra o valor dos prémios de presença, prémios de jogo, direitos de publicidade e cartao vitalicio.

Este é o centesimo quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 220 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A educação e para a alma o que a escultura e para um bloco de marmore» — Joseph Addison (1672-1719) — escritor e estadista ingles.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e As Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa dia-a-dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.10 — Direito de Antena
20.50 — Telenovela Palavras Cruzadas
21.20 — Alter Ego-86
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2
14.15 — Abertura e Os Imigrantes
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Noticias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Simon Show
20.05 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família as Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Musica e...
22.30 — Piano Variations — (Bailado).

Amanhã



09.00 — Abertura e Curso de Complemento de Formação para Professores de Trabalhos Manuais e do 12.º Grupo.
10.00 — As Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho



13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa dia-a-dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.10 — Palavras Cruzadas
20.50 — Primeira Página
21.50 — Dempsey e Makepeace — Os detetives do SI 10 vão investigar o caso de entrada de droga na Inglaterra.
22.50 — 24 Horas
23.20 — Remate



14.15 — Abertura e os Imigrantes
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Noticias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Simon Show
20.05 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família as Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «Corrida sem fim» — Um duelo que tem por cenário as estradas do sudoeste americano onde dois condutores travam uma corrida sem fim sem objectivo, a nao ser a demonstração de um heroísmo que nenhum deles sabe definir.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia), Mouselos (Feira), Parada (Vagos) e Santiago de Arestal (Sever do Vouga).

AMANHA

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. Joao da Madeira, Angeja (Albergaria-a-Velha) e Souto (Feira).

EXPOSIÇÕES

Aveiro — (Galeria -A Grade-) — Exposição de pintura do artista Alfredo Luz. Todos os dias das 16 às 19 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Crónica de Carlos Campos

Beira Mar, 3

Guarda, 1

No acreditar é que está o ganho

— Os aveirenses viraram o resultado na segunda parte

O encontro que ontem se disputou no Estádio Mário Duarte era aguardado com alguma expectativa. O Beira Mar necessitava de ganhar para continuar na «corrida» para a «liguilha» e o Guarda não podia perder pois só a vitória ainda lhe daria algumas esperanças de continuar na II Divisão.

Foi com este estado de espírito que o jogo começou tanto mais que era o primeiro depois da «chicotada psicológica» que afastou Mário Lino, dando lugar ao belga Jean Thissen que orientou a equipa da bancada dando instruções para o adjunto Vitor Urbano, ele sim, sentado no banco dos suplentes.

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: Agostinho Santos, auxiliado por Vitor Rodrigues e Vitor Castro, equipa de Leiria.

BEIRA MAR — Gorriz; Freire, Zé Ribeiro, Redondo e Carlinhos; Paulo Campos, Almeida e Paulo Rocha; Jorge Silvério, Folha e Dreiffus.

Substituições: Freire por Hélder (20m) e Almeida por Rachid (75m).

Suplentes não utilizados: Luis Almeida, Freitas e Nogueira.

Treinador: Jean Thissen.

Ação disciplinar: amarelos para Jorge Silvério (40m) e Redondo (59m).

Jogadores sorteados para o controlo anti-doping: Redondo, Carlinhos e Paulo Campos.

GUARDA — Elisio; Paulo Jorge, Prazeres, Gomes e Fernando; Rui, Silveira e Barbosa; Navalho, Cadri e José Manuel.

Substituições: José Manuel por Pedro Miguel (68m) e Prazeres por Humberto (69m).

Suplentes não utilizados: Melo, Perichon e Liberalino.

Ação disciplinar: amarelos a Paulo Jorge (34m), Elisio (36m) e Silveira (76m).

Jogadores sorteados para o controlo anti-doping: Prazeres, Fernando e José Manuel.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Rui (4m), Folha (63m), Paulo Rocha (73m) e Rachid (87m).

Foi assim um pouco impróprio para cardíacos este encontro, nomeadamente para os adeptos do Beira Mar, que vieram a sua equipa entrar na meia-hora final da segunda parte a perder ainda por 1-0.

A equipa do Guarda veio para Aveiro com a lição bem estudada. Até na constituição da equipa isso se notava. Querem um exemplo? Albuquerque surgiu na constituição da equipa com o seu nome próprio, Paulo Jorge. Marito apareceu com o nome de Prazeres, Nogueira o que marcou o golo era o Rui. Enfim, não

entendemos lá muito bem estas táticas, mas quem sabe são os treinadores e isso é lá do foro deles, nos vamos chamar os jogadores pelos nomes que estavam na constituição dada.

O Beira Mar surgiu com Freire no lugar habitualmente ocupado por Octávio a cumprir castigo disciplinar. Foi clara a intenção do técnico em alargar a sua frente de ataque com um homem que joga normalmente lá na frente. Estava mesmo a ver-se que o que se pretendia era a sua subida pelo corredor direito e tornar o seu ataque mais operante. De resto a equipa era praticamente igual, pois não seria lícito esperar-se grandes alterações pois o técnico belga só esta semana tomou conta da equipa.

«BALDE DE ÁGUA FRIA» NO MINUTO QUATRO

Só que a tática tinha de ser rapidamente alterada por dois motivos. O primeiro, porque Freire continua a não acertar e o segundo porque o Guarda fazia o seu golo, quando iam decorridos apenas quatro minutos de jogo. Aos vinte minutos entrou Hélder para o lugar de Freire na tentativa de segurar melhor aquele flanco realmente a deixar «entrar» muito jogo. Na realidade assistiu-se a um período de assédio dos visitantes que só não conseguiram aumentar a vantagem por alguma ingenuidade. Aos 12 minutos e aos 37 Cadri teve o segundo golo nos pés, mas de ambas as vezes faliu espectacularmente. Passava o Beira Mar por algumas situações de apuro, com o meio campo a não segurar o jogo e a dar grandes largas aos avançados contrários que iam perdendo o «respeito» e começavam a acreditar que a vitória em Aveiro era possível. A passividade do ataque dos aveirenses era enorme com Jorge Silvério — que se passa com ele? — a mostrar-se desinteressado, sem garra, sem vontade. Um jogador em que se depositava grandes esperanças a deixar os seus créditos por mãos alheias.

Um remate à barra e um cartão amarelo — mais um — foi tudo quanto fez. Pouco, muito pouco. As razões terão de ser encontradas pelo técnico que nos próximos jogos não devera poder contar com ele por acumulação de amarelos. E só não viu o vermelho porque o árbitro contemporizou com uma «entrada» mais «viril».

Ambas as equipas actuavam com o mesmo sistema. Um 4x4x2 um tanto elástico, com o

Beira Mar a actuar com quatro pessoas, mas fazendo subir os laterais e com dois avançados. Folha e Jorge Silvério.

O Guarda tinha Navalho e Cadri lá na frente e ca atrás o número quatro a lateral direito, o seis e o dois a centrais e o 3 a lateral esquerdo. Assim: Gomes, Rui, Paulo Jorge e Prazeres. Estes nomes não devem dizer nada a muita gente pois como já escrevemos os jogadores habitualmente apresentam-se com outros nomes.

Mas foi o Guarda que justificou no primeiro tempo a vantagem de um golo, situação que conseguiu manter até ao intervalo.

O RECUO DOS VISITANTES FOI-LHES FATAL

Na segunda parte tudo se viria a modificar. Para isso contribuíram duas razões quanto a nós fundamentais. Um apressado recuo da equipa visitante na tentativa de segurar o golo de vantagem e a determinação do Beira Mar que acreditou ser possível virar de novo o resultado pois estava sujeito a ver a «liguilha» afastada do seu caminho de forma irreversível. Foi no choque destas duas situações que se encontrou o resultado final.

Os aveirenses não perderam a cabeça e fizeram vir ao de cima a sua «mais valia», o seu maior poder atlético, a sua melhor técnica. Jorge Silvério atirou à barra a dar o mote para uma maior progressão do seu ataque e Folha deu a sua habitual «cambalhota» quando conseguiu restabelecer a igualdade. Faltava mais ou menos meia-hora para o termo do encontro e tudo seria ainda possível. O técnico do Guarda tentou a sua «chance». O empate não lhe servia. Na circunstância era o mesmo que uma derrota. Fez no espaço de um minuto duas substituições, fazendo entrar mais dois avançados. Era a tentativa desesperada para chegar à vitória.

Mas o Beira Mar tinha feito já o mais difícil. Chegar à igualdade... e galvanizar-se. Vimos o técnico Jean Thissen saltar da bancada e lá dizer para a equipa ir para a frente à procura do segundo golo que acabaria por surgir quando Rachid disparou muito forte e o guarda-Elisio não conseguiu deter o esférico à primeira permitindo a entrada fulgurante de Paulo Rocha que marcava assim o segundo golo.

Mas nem aí e contrariamente ao que tinha acontecido ao longo da época, os jogadores de Aveiro abrandaram. Sabiam que se tinham de por

a coberto dum contra-ataque que poderia ser irreparável. O «Estádio» só respirou ja muito perto do fim, quando Rachid fez o 3-1 e com ele a segurança duma vitória realmente muito difícil de ser conseguida.

POR ONDE TEM ANDADO ESTE GUARDA?

Realmente e duma forma bem agradável a equipa do Guarda surpreendeu-nos. Atendendo à classificação actual esperavamos sinceramente muito menos duma equipa que veio para Aveiro na disposição de discutir os dois pontos. «Pregou» um grande susto ao seu adversário, não se atemorizou, jogou de forma limpa e se tem tido a sorte de fazer o 2-0 naquela altura em que pressionou fortemente, não sabemos se o não teria conseguido segurar. Só que tombou na etapa complementar de frente duma equipa mais adulta, que joga para outro Campeonato e que ontem se mostrou mais personalizada, a deixar perceber que a «chicotada psicológica» terá funcionado. «Ordem... para atacar» terá sido a instrução do seu «banco» e os homens de Aveiro que não estavam muito habituados a isso só muito tarde o começaram a fazer da melhor maneira. Mas diga-se, em abono da verdade, também por culpa do seu adversário, que, com uma tática muito bem estudada, estorvou ao máximo o trabalho e as intenções dos aveirenses. Empolgante este final de Campeonato com o Beira Mar e Feirense, separados por um ponto à espera que a última jornada dite quem vai ou não à «liguilha».

Acabou por ser uma vitória justa da equipa mais madura, da que tem jogadores mais experientes, da que afinal tinha obrigação de ganhar. Positiva, isso sim, foi a maneira como a reviravolta no resultado foi conseguida.

APESAR DOS «AMARELOS»... BOA ARBITRAGEM.

Seis cartões amarelos podem parecer muita coisa, podem até dar a entender que foi um encontro com certa maldade. Nada disso, porém, aconteceu. O árbitro quis actuar duma certa maneira e reprimiu todos os excessos, por fracos que fossem. E uma maneira de apitar que respeitamos, se bem que quem acaba por sofrer as consequências são os jogadores que nesta derradeira fase do Campeonato já têm cartões a mais. No resto esteve sempre bem.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Nege, 3

Pinheirense, 1

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Equipa de arbitragem: Virgílio Figueiredo, auxiliado por Fernando Rocha e Fernando Alves.

NEGE: Carola (Jorge Humberto, 75'), Costeira (Ze Henriques, 62'), Celestino, Cattano e Luis; Jorge Lino, Nelson e Bodas; Jorge, Helder e Joao Jose.

PINHEIRENSE: Armando; Nunes, Quim, Fonseca e Maia; Pereira (Albino, 55'), Teófilo (Victor, 30') e Frio; Humberto, Mauricio e Nene.

Ao intervalo: 2 - 0.

Marcadores: Jorge (17'), Joao Jose (31'), Pereira (52') e Jorge Lino (52').

Poderia ter sido um jogo de fim de campeonato com as equipas um pouco gastas, no entanto, no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação não se notou isso, com o Nege a ser um digno vencedor e o Pinheirense um digno vencido.

O Nege, apesar do terceiro lugar assegurado, desde o ultimo domingo, não quis adormecer, o mesmo sucedendo ao Pinheirense com a sua permanência assegurada, de antemão, na divisão maior do distrital. Ambas se bateram como se só agora o campeonato tivesse começado e tudo estivesse em jogo.

Até ao primeiro golo da partida, o equilíbrio foi a nota dominante, com jogadas perigosas a serem produzidas de parte a parte. No entanto, e apesar das primeiras oportunidades de golo terem sido favoráveis ao Pinheirense, o Nege viria obter dois golos no espaço de 14 minutos, resultado com que se chegaria ao fim do primeiro

dos pela equipa visitante para diminuir a desvantagem.

No segundo tempo, o Nege tomou o comando das operações mas, contra a corrente do jogo, foram os atletas de Pinheiro da Bemposta que fizeram funcionar o placard, num golo que tanto poderia ser considerado como o ponto de honra, como o prenuncio era uma hipótese de empate.

O efeito manifestou-se contrário, com os jogadores da Gafanha «espicaçados» a pressionarem a área adversária até obterem o tento da confirmação. Não significou, contudo, que o Pinheirense baixasse os braços, antes pelo contrário ostraram-se incomformados, e com todo o desportivismo e galhardia tentaram dar «a volta por cima», sem que tivessem concretizado os seus desejos.

Num jogo disciplinarmente correcto, foi pena que Armando tivesse que abandonar o campo, após um choque com Luis.

De salientar o bom trabalho do sector defensivo do Nege, com jogadores empenhados, capazes de deixar a defesa para servir de suporte as incursões ofensivas dos seus companheiros de equipa.

A arbitragem de Virgílio Figueiredo, e seus auxiliares, com as duas equipas adversárias a colaborar, foi optima.

Presidente de clube italiano anda fugido da polícia

A policia italiana anunciou ontem uma operação em larga escala para capturar o Presidente do Avellino, clube da I Divisão do futebol italiano, depois deste iludir as autoridades e fugir aparentemente de helicóptero.

“FOI UM JOGO DE FRACO NIVEL”

Treinador do Pinheirense, Mauricio nao se mostrou satisfeito com o decorrer do jogo, afirmando:

“Foi um jogo de fraco nivel, talvez por ser no final de época, com o calor a apertar. O primeiro golo do Nege foi consentido devido ao facto do nosso defesa deixar-se antecipar. O nosso campeonato estava feito e, ultimamente, temos tido o um ou dois treinos por semana. Quem ganhou foi a equipa que mais procurou, o Nege esta de parabens.”

“FOI UM JOGO BEM DISPUTADO”

Opinioo diferente teria Dimas, treinador do Nege, por certo satisfeito com o resultado da sua equipa:

“Foi um jogo bem disputado. A equipa do Pinheirense esta de parabens, jogou e deixou jogar. O Nege foi superior mas devido ao fim de época, o calor começa a apertar e os jogadores nao são maquinas.

O Nege facilitou na segunda parte deixando o Pinheirense marcar o seu ponto de honra, mas de qualquer das formas estão de parabens os jogadores, desde os suplentes aos titulares.”

Anibal Figueiredo

Pelé entrega a Tutu pedido de libertação de Mandela

O antigo e famoso futebolista Pelé entregou ao arcebispo sul-africano Desmond Tutu uma mensagem para o Presidente da Africa do Sul, pedindo a libertação de Nelson Mandela.

«Quero pedir-lhe que leve esta mensagem e peça ao Presidente sul-africano, Pieter Botha, que reveja o caso Mandela», disse Pelé, sexta-feira, numa cerimónia que encerrou a visita de cinco dias que o arcebispo negro Desmond Tutu fez ao Brasil.

Ao receber a mensagem de Pelé, Tutu disse sorridente que iria tentar entregar a mensagem a Pieter Botha logo que chegasse a Africa do Sul.

«Pelé é uma grande personalidade e tudo deve servir para persuadir alguns loucos a serem sensíveis», afirmou.

Nelson Mandela, lider historico do Congresso Nacional Africano (ANC), encontra-se detido ha cerca de 27 anos e, segundo Tutu esteve perto de ser libertado no ano passado, quando a Comunidade Britanica pressionou a Africa do Sul, exigindo reformas.

Pelé disse que ele e Tutu travam o mesmo combate pela paz no mundo e pela igualdade, mas escudou-se a responder a perguntas sobre a possibilidade de o Brasil romper relações com a Africa do Sul, como o pediu Desmond Tutu, dizendo que é um assunto do Governo brasileiro.

Tutu disse por seu turno que o futebolista Pelé inspirou fortemente os negros sul-africanos: «Quando diziam que não éramos capazes de fazer nada, podíamos apreciar as actuações deste grande futebolista, que mostrou que os negros sabem fazer coisas».

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Salgueiros-Boavista	2-0
Rio Ave-Académica	4-0
Chaves-Portimonense	0-0
Guimarães-Belenenses	2-3
Benfica-Sporting	2-1
Elvas-Braga	0-1
Farense-Porto	1-0
Marítimo-Varzim	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica	29	20	8	1	50-22 48
Porto	29	19	6	4	61-22 44
Guimarães	29	14	12	3	44-21 40
Sporting	29	15	7	7	51-27 37
Belenenses	29	14	4	11	55-35 32
Chaves	29	12	7	10	38-38 31
Varzim	29	7	13	9	21-27 27
Portimonense	29	8	10	11	25-44 26
Académica	29	7	11	11	22-34 25
Boavista	29	8	9	12	29-35 25
Braga	29	10	5	14	30-33 25
Marítimo	29	8	7	14	30-45 23
Rio Ave	29	7	9	13	30-38 23
Salgueiros	29	6	11	12	22-40 23
Farense	29	7	7	15	31-18 21
Elvas	29	3	8	18	16-47 14

ÚLTIMA JORNADA

Académica-Salgueiros	
Portimonense-Rio Ave	
Belenenses-Chaves	
Sporting-Guimarães	
Braga-Benfica	
Porto-Elvas	
Varzim-Farense	
Boavista-Marítimo	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Espinho-Freamunde	1-1
P. Ferreira-Tirsense	2-1
Aves-Leixões	3-0
G. Vicente-Trofense	4-0
Lourosa-Vizela	1-3
Bragança-Fafe	0-1
Penafiel-Famalicão	2-1
Lixa-Felgueiras	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Espinho	29	15	8	6	50-20 38
Penafiel	29	12	12	5	36-24 36
G. Vicente	29	13	8	8	32-22 34
Vizela	29	10	12	7	28-25 32
Leixões	29	9	13	7	22-24 31
Fafe	29	10	10	9	30-21 30
Felgueiras	29	7	15	7	36-26 29
Freamunde	29	12	4	13	33-32 28
Famalicão	29	10	8	11	29-29 28
Tirsense	29	10	8	10	30-35 28
Bragança	28	10	6	12	32-48 26
Aves	29	9	8	12	34-35 26
P. Ferreira	29	10	5	14	34-40 25
Lixa	29	8	9	12	25-25 25
Lourosa	28	8	7	13	23-39 23
Trofense	29	8	7	14	31-49 23

ÚLTIMA JORNADA

Tirsense-Espinho	
Leixões-P. Ferreira	
Trofense-Aves	
Vizela-G. Vicente	
Fafe-Lourosa	
Famalicão-Bragança	
Felgueiras-Penafiel	
Freamunde-Lixa	

CHAVE DO TOTOBOLA

Benfica-Sporting	1
Farense-Porto	1
Guimarães-Belenenses	2

Salgueiros-Boavista	1
Rio Ave-Académica	1
Chaves-Portimonense	X
Elvas-Braga	2
Marítimo-Varzim	X
Aves-Leixões	1

Almeirim-Feirense	2
Barreirense-Estoril	1
C. Piedade-Amadora	X
E. Lagos-Setúbal	2

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:
4-12-19-22-43-45+33

ZONA CENTRO

RESULTADOS

A. Viseu-Mangualde	2-1
Leiria-Agueda	2-1
Covilhã-Estarreja	2-0
Torriense-Portalegre	6-3
Almeirim-Feirense	1-2
Mirense-Peniche	0-1
Beira Mar-Guarda	3-1
U. Coimbra-Marinhense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Covilhã	29	18	9	2	40-16 45
Beira Mar	29	15	6	8	59-28 36
Feirense	29	14	7	8	38-32 35
Torriense	29	10	12	7	38-29 32
Agueda	29	13	5	11	44-29 31
Estarreja	29	12	6	11	41-32 30
Marinhense	29	11	7	11	28-35 29
Peniche	29	11	7	11	30-41 29
U. Coimbra	29	10	8	11	40-40 28
A. Viseu	29	11	5	13	29-33 27
U. Leiria	29	10	7	12	27-36 27
Mirense	29	10	6	13	32-40 26
E. Portalegre	29	10	5	14	43-44 25
Guarda	29	8	6	15	34-47 22
Mangualde	29	8	5	16	33-52 21
Almeirim	29	9	3	17	26-49 21

ÚLTIMA JORNADA

Agueda-A. Viseu	
Estarreja-Leiria	
Portalegre-Covilhã	
Feirense-Torriense	
Peniche-Almeirim	
Guarda-Mirense	
Marinhense-Beira Mar	
Mangualde-U. Coimbra	

ZONA SUL

RESULTADOS

Oriental-Sacavenense	3-0
Lusitânia-Nacional	0-0
Montijo-Olhansense	3-3
Barreirense-Estoril	1-0
C. Piedade-Amadora	0-0
Atlético-S. Correia	3-2
E. Lagos-Setúbal	1-2
S. Cacém-U. Madeira	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Setúbal	29	20	6	3	56-17 46
Amadora	29	14	9	6	41-22 37
E. Lagos	29	12	8	9	32-31 32
Estoril	29	10	12	7	25-31 32
Olhansense	29	8	16	5	37-38 32
Montijo	29	10	11	8	40-37 31
Atlético	29	11	9	9	36-34 31
U. Madeira	29	11	8	10	30-31 30
Sacavenense	29	8	13	8	22-27 29
Nacional	29	8	11	10	38-26 27
Oriental	29	9	9	11	21-29 27
Barreirense	29	9	8	12	42-38 26
S. Correia	29	7	11	11	39-54 25
C. Piedade	29	5	10	14	23-36 26
Lusitânia	29	5	10	14	24-46 20
S. Cacém	29	4	11	14	24-51 19

ÚLTIMA JORNADA

Nacional-Oriental	
Olhansense-Lusitânia	
Estoril-Montijo	
Amadora-Barreirense	
S. Correia-C. Piedade	
Setúbal-Atlético	
U. Madeira-E. Lagos	
Sacavenense-S. Cacém	

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C RESULTADOS

Marialvas-V. Benfica	1-2
Gouveia-Anadia	0-1
Naval-Mealhada	1-0
Tondela-Oliveirinha	5-3
Tábuense-O. Hospital	1-0
Oliveirense-Santacomba	0-1
Luso-Belmonte	2-0
O. Bairro-Seia	4-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
O. Bairro	29	19	5	4	45-15 45
Marialvas	29	16	8	5	39-26 40
Mealhada	29	12	9	8	31-23 33
Anadia	29	12	9	8	24-17 33
Naval	29	13	6	10	42-31 32
Oliveirense	29	12	7	10	41-35 31
Tabuense	29	12	7	10	24-41 31
V. Benfica	29	12	6	11	34-31 30
Seia	29	10	9	10	38-25 29
Tondela	29	11	7	11	33-34 29
Luso	29	10	8	11	25-32 28
O. Hospital	29	11	4	14	33-33 26
Gouveia	29	5	12	12	22-35 22
Santacomba	29	7	7	15	24-41 21
Oliveirinha	29	5	9	15	30-50 19
Belmonte	29	6	3	20	19-52 15

ÚLTIMA JORNADA

Anadia-Marialvas	
Mealhada-Gouveia	
Oliveirinha-Naval	
O. Hospital-Tondela	
Santacomba-Tabuense	
Belmonte-Oliveirense	
Seia-Luso	
V. Benfica-O. Bairro	

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Bustelo-Sanjoanense	0-32
Valecambrense-Cortegaça	3-1
S. João de Ver-Fajões	3-2
Sanguedo-Milheiroense	5-1
Lobão-Arrifanense	2-2
Avanca-Fiães	2-1
P. Brandão-Tarei	32-0
Esmoriz-Carregosense	2-0
Cucujães-S. Roque	3-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
P. Brandão	34	25	6	3	102-18 90
Sanjoanense	34	25	6	3	89-14 90
Esmoriz	34	20	10	4	62-25 84
S. Roque	34	14	12	8	51-37 74
Cortegaça	34	17	4	13	49-40 72
Sanguedo	34	14	10	10	55-34 72
Arrifanense	34	13	9	12	35-33 69
Fiães	34	8	17	9	28-27 67
Valecambrense	34	13	7	14	36-46 67
Carregosense	34	10	12	12	32-36 66
Lobão	34	8	15	11	30-43 65
S. J. Ver a)	34	13	6	15	39-48 65
Avanca	34	11	8	15	34-45 64
Cucujães	34	10	9	15	30-45 63
Bustelo	34	8	11	15	31-77 61
Fajões	34	9	8	17	28-39 60
Tarei	34	6	4	24	16-86 50
Milheiroense	34	4	4	26	20-73 46

a) Tem uma falta de comparência.

ZONA SUL

Valonguense-Alba	1-2
Oiã-Pessegueirense	1-2
Calvão-Gafanha	1-2
P. Bairro-Famalicão	2-1
NEGE-Pinheirense	3-1
Aguinense-Pedralva	7-0
FIDEC-Vaguense	4-0
LAAC-Fermentelos	2-0
Bustos-Macinhatese	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Pessegueir.	34	26	3	5	73-18 89
Alba	34	21	8	5	54-21 84
NEGE	34	15	12	7	55-42 76
Pinheirense	34	13	10	11	39-35 70
Aguinense	34	14	8	12	49-39 70
P. Bairro	34	13	10	11	47-28 70
Famalicão	34	13	9	12	51-44 69
Valonguense	34	10	14	10	43-53 68
FIDEC	34	11	12	11	36-36 68
Gafanha	34	13	8	13	37-45 68
Bustos	34	11	10	13	40-40 66
Macinhatese	34	12	7	15	59-66 65
LAAC	34	10	11	13	39-43 65
Vaguense	34	11	8	15	47-57 64
Calvão	33	10	8	15	47-53 61
Oiã	34	10	7	17	45-55 61
Fermentelos.	34	5	12	17	25-55 56
Pedralva	33	5	9	19	37-75 50

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

APURAMENTO DO CAMPEÃO RESULTADO

Murtoense-Barró	1-1
-----------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Murtoense	3	2	1	0	4-1 8
Arouca	2	1	0	1	3-3 4
Barró	3	0	1	2	2-5 4

PRÓXIMA JORNADA

Barró-Arouca	
--------------	--

DISTRITAL DE JUVENIS Fase Final

ZONA NORTE RESULTADOS

Espinho-Paivense	9-1
Ovarense-S. Roque	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Ovarense	4	4	0	0	15-3 12
Espinho	3	2	0	1	14-5 7
S. Roque	4	1	0	3	3-11 6
Paivense	3	0	0	3	1-15 2

PRÓXIMA JORNADA

S. Roque-Espinho	
Paivense-Ovarense	

ZONA SUL

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Gafanha, 2

Sanjoanense, 2

Gafanha é campeão

— Jogo decidido por grandes penalidades (8-7)

Jogo no Parque Alba, Albergaria-a-Velha.

Equipa de arbitragem: Raul Ribeiro, auxiliado por Arlindo Prina e Carlos Silva.

GAFANHA: Armando; Amaro, João Paulo, Figueiredo e Carlos Manuel; Ventura (Cunha, 64'), José Victor e Paulo Conde (Carvalho, 86'); Mario, Pereira e Miguel Angelo.

SANJOANENSE: Domingos; David, Carlos, Paulo e Virgílio; Santos, Manuel António (Tozé, 81') e Alcino; António Augusto, Victor e Mario Sergio (Pelé, 73').

Ao intervalo: 1 - 1.

Marcadores: Alcino (9'), Mario (20'), Victor (86') e Miguel Angelo (90').

DE ARRASAR...

Esta final por certo ficará histórica nos anais do futebol junior distrital, por se ter revestido de intenso dramatismo e emoção, já que apenas foi resolvida após quase três horas depois do apito inicial do árbitro. Se a isto juntarmos o facto de um "pigmeu" - o Gafanha - ter cometido a proeza de derro-

tar o "gigante" Sanjoanense, poderá dizer-se que se escreveu um capítulo novo na vida futebolística dos azuis da Gafanha, que entram pela primeira vez no Nacional de Juniores.

Quando logo aos nove minutos, Alcino abriu o marcador a favor da Sanjoanense, pensou-se que tudo ali poderia ficar resolvido. Puro engano já que os azuis reagiram muito bem e viriam a empatar através dum estupendo golo de Mario que fez um chapéu de grande categoria a Domingos.

No recomeço a tática utilizada pelos rapazes da Gafanha continuou a não ser "lida" pelo técnico adversário, e com o n.º 10, Pereira, a revelar-se uma pedra de decisiva influência na manobra do jogo já que se revelou um excelente trinco, quando a defender, e podia transformar-se rapidamente num médio altamente produtivo, já que ninguém pareceu interessado em marcá-lo de perto.

A quatro minutos do final, porém, Victor desempataria para os equipados de negro, mas mesmo sobre a hora, Miguel Angelo, debaixo da barra, deu optimo seguimento a marcação dum livre, e ditou o prolongamento.

Ai o dramatismo atingiu as raias do inconcebível, como por exemplo Carlos Manuel e José Victor a caírem redondos no terreno, sem forças, com caimbras, mas aguentando heroicamente o empate que Alcino só não desfez porque Armando, no 118.º minuto, efectuou uma formidável defesa, negando o golo praticamente conseguido.

A sempre injusta e ingrata solução dos penalties, que é uma lotaria perfeita, quis também entrar no baile, e, na serie de cinco, cada equipa concretizou quatro. Depois, logo que uma equipa falhasse, estava encontrado o vencedor, e, a malapata esteve dos lados da Sanjoanense quando António Augusto atirou a barra, provocando uma autentica loucura entre os adeptos da Gafanha que, presentes em largo número, invadiram o terreno vitoriando a conquista dum titulo, que mais parecia um titulo de seniores do que uma vitória em juniores.

Vitória que se aceita não tanto pelo seu belo futebol, como pelo seu melhor enquadramento nesta final já que a equipa lutou até a exaustão, não se preocupou em fazer um futebol de "rodruquinhos" mas antes um futebol pratico que lhe valeu a vitória. A arbitragem esteve muito certa.

Motociclista morre no Grande Prémio de Itália

O motociclista italiano Mauro Cecolli morreu ontem num acidente ocorrido durante uma prova do Grande Prémio da Itália, quando a sua moto derrapou numa curva do Autódromo de Monza, anunciou a agência ANSA.

Cecolli, de 23 anos, natural de Génova, teve morte imediata.

Entretanto, o espanhol Jorge Martinez, numa Derbi, venceu o Grande Prémio de Itália de 80 cc, percorrendo as 13 voltas, no total de 74,7 quilómetros, em 28 minutos e 47,31 segundos, à média de 157,146 km/hora.

Na segunda posição ficou outro espanhol, Manuel Herreros, também em Derbi, com 28.58,51 minutos, seguido do suíço Stefan Dorflinger, em Krauser, com 28.58,64 minutos.

A volta mais rápida pertenceu a Martinez, na décima passagem pela meta, com 2.10,05 minutos, à média de 160,554 km/hora.

Após esta prova de 80 cc, Martinez é o guia da classificação do Campeonato do Mundo com 12 pontos, seguido de Gerard Waivel, da Alemanha Federal, em Krauser, com 24 e Manuel Herreros, da Espanha, com 23.

Na corrida de 250 cc, o alemão-federal Anton Mang, em Honda, foi o vencedor do Grande Prémio da Itália de Motociclismo, com o tempo de 35 minutos e 10,63 segundos para as 18 voltas ao circuito, no total de 103,5 km, à média de 178,070 km/hora.

O segundo classificado foi Reinold Roth, da Alemanha Federal, em Honda, com 35 minutos e 10,83 segundos, seguido do francês Dominique Sarron, em Honda, com 35.11,19 minutos.

O venezuelano Carlos Lavado, em Yamaha, actual campeão do mundo, foi sexto classificado.

Futebol italiano

Resultado chegou a criar suspeitas...

O argentino Diego Maradona e o treinador do Nápoles, Ottavio Bianchi, foram interrogados pelo chefe do Departamento de Investigação da Federação Italiana de Futebol, sobre o resultado do último encontro do Campeonato, entre o Nápoles e o Ascoli.

O jogo terminou empatado 1-1, e com este resultado o Ascoli evitou a descida à II Divisão.

Ao interrogatório de Maradona, realizado sábado, assistiu também o juiz Durso, membro do Departamento de Investigação do Tribunal de Nápoles.

O investigador da Federação Italiana de

Futebol, Consolato Labate, considerou «o caso encerrado», depois de ouvir as declarações de Maradona e do técnico Bianchi.

A investigação iniciou-se para determinar as razões que levaram o treinador do Nápoles a regressar ao vestiário antes do jogo terminar e à sua declaração de que «faltou espírito de luta» aos jogadores do Nápoles, durante o encontro com o Ascoli.

Bianchi disse ao investigador que abandonara o banco da equipa antes do apito final do árbitro, para evitar ser envolvido numa possível invasão de campo.

Canoagem

Campeonato Nacional na Ria de Aveiro

A primeira das três provas do Campeonato Nacional de Maratona em Canoagem realizou-se no sábado, na Ria de Aveiro, com a participação de 167 atletas de 17 clubes de todo o País.

Vencedores das provas, disputadas num percurso de 28 quilómetros:

K2 Sénior: João Fernandes/José Rodrigues, Recreio Agueda

K1 Sénior: João Brinco, Recreio Agueda

K2 Júnior: Paulo Soares/João Ferreira, Ginásio Agueda

K1 Júnior: Carlos Sá, CDUP

C1 Sénior: Carlos Cruz, Ginásio Vilacondense

K1: Sénior-Damas: Maria José Leite, Ass. Mor. Massarelos

K1 Júnior-Damas: Susana Gonçalves, Estrela Santo André

Jogadores soviéticos em clubes estrangeiros

O treinador do Dinamo de Kiev e seleccionador nacional Valery Lobanovsky afirmou ontem que os futebolistas soviéticos mais credenciados deveriam ser autorizados a transferir-se para clubes estrangeiros, como forma de propagação do sistema de vida na União Soviética.

«Grandes jogadores soviéticos como Oleg Glokhin, Rinat Basayev, Alexander Chivadze, entre outros, conhecidos e populares em todo o mundo, poderiam ser os ilustres representantes do nosso futebol em famosas equipas estrangeiras», afirmou Lobanovsky ao jornal «Trud», órgão dos sindicatos.

«A sua actuação seria uma das melhores formas de propagação do sistema de vida soviético, das nossas realizações, e iria permitir um maior intercâmbio nos conhecimentos sobre futebol», acrescentou.

Alguns jogadores, como Blokhin, manifestaram desejo em 1982 de jogar no estrangeiro, mas foi-lhes recusada autorização de transferência.

Nas cabinas: «NÃO CONTAVA VENCER ESTA FINAL»

— confessou o treinador Ernesto Mónica

O treinador do Gafanha, Ernesto Mónica, não conseguia reprimir as lágrimas o que, aliás, sucedia com muitos dos seus pupilos, declarando à nossa reportagem: «Sinceramente, não contava vencer esta final, mas quando se vai para um jogo destes também não se parte vencido. Creio que a primeira fase foi mais difícil e agora na fase final subimos jogo a jogo, até atingirmos esta vitória que jamais poderei esquecer — declarou, acrescentando — a Sanjoanense tem, indiscutivelmente, melhores condições de trabalho e também, nalguns aspectos, melhores valores, só que hoje nós manietamos esses valores e batemo-nos com muita galhardia. Vencemos a prova e entramos na próxima época no Nacional, julgo que, com hipóteses de nos mantermos».

«NÃO DESMOTIVAREMOS»

— afirmou Zequinha, treinador da Sanjoanense

O técnico da Sanjoanense, Zequinha, era um homem abatido no final do encontro. Confortava alguns dos seus jogadores que choravam de tristeza. Mesmo assim ainda nos conseguiu dizer: «Sinto-me profundamente desgostado. Fomos a melhor equipa em campo. Tivemos muito azar mas, terei de reconhecer que o adversário soube bater-se e regatear a nossa superioridade em todas as zonas do campo. Quanto ao futuro? Não desmotivaremos. Tenho aqui valores que dentro de um ano poderão estar de novo a discutir a final e oxalá possamos atingir a meta que é a nossa reentrada nos nacionais».

Jacinto Martins

DISTRITAL DE JUVENIS

Águeda, 3 — Alba, 1

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. **Árbitro:** Jaime Palma, auxiliado por Alberto Santos e Vitor Areias.

Águeda: Borrás; Serginho, Cláudio, Adão e Gabriel I; Alex, Eddy e Helder; Gabriel II, Romeu (Careca aos 41) e Palecas (Henrique aos 72).

Alba: Sérgio; Mauricio (Santos aos 41), Ze António, Allage e Cardoso; Cáliz, Joaquim e Augusto; Artur, Bysmark (Nelson aos 66) e Norberto.

Ao intervalo: 3-1

Marcadores: Eddy (7), Palecas (9 e 37) e Allage (23).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Artur, Allage e Ze António.

Num encontro tecnicamente pobre, o Águeda acabou por ser um vencedor justo, uma vez que conseguiu um certo ascendente sobre o adversário durante a maior parte do encontro, sem esquecer o maior número de oportunidades de golo de que ispos, principalmente no decorrer da etapa complementar.

O Águeda, iniciada a partida, mostrou que queria resolver a contenda o mais cedo possível, começando, desde logo, a assediá-lo as redes contrárias. Como resultado, dois golos nos primeiros dez minutos. Eddy, aos 7, na sequência de um excelente passe de Gabriel I, remata de ângulo difícil conseguindo desfeitar Sérgio pela primeira vez. O segundo tento não demoraria muito. Aos 9 minutos Palecas desferiu um remate «cá do meio da rua» e, com a colaboração do guarda-linha ontrário, aumenta a vantagem.

A vencer por duas bolas de diferença o Águeda diminuiu o ritmo que até aí tinha imposto ao jogo, a desconcentração dalguns dos seus atletas era evidente, tendo-se entrado naquela que foi a pior fase do encontro.

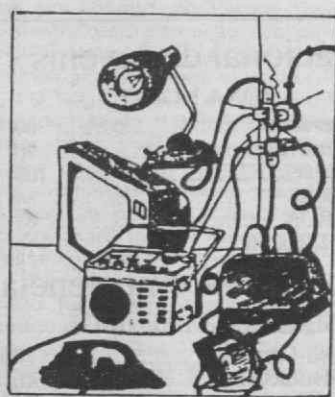
Aproveitou o Alba para se acercar com mais frequência da área aguedense e, aos 23 minutos, o «central» Allage diminuiu a desvantagem com um remate de longe, levando o esférico a bater no solo, traindo Borrás. O Alba, depois do golo, eagiu e poderia ter feito o empate quando Borrás defende, com grande dificuldade, um remate de Allage. Mas acabou por ser o Águeda a aumentar a vantagem. Palecas, isolado, não dá as chances a Sérgio.

Na etapa complementar, o Águeda dominou os acontecimentos, sem que, para isso, tenha desenvolvido o futebol que noutras ocasiões apreciámos. Desse domínio resultaram varias oportunidades de golo, salientando-se dois lances de Gabriel I, aos 18 e 24 minutos, e um de Eddy, aos 30 minutos, nos quais aqueles atacantes, isolados, permitiram a intervenção do guarda-linha contrario.

O resultado registado no final dos 80 minutos regulamentares acaba por ser justo.

O trio de arbitragem cometeu alguns erros, mas não teve influência no resultado.

PREVENIR É PROTEGER



ELECTRICIDADE

A electricidade, utilizada para tantos fins nas nossas casas, pode provocar um incêndio se não forem acauteladas as necessárias regras de segurança.

Situações perigosas

- Sobrecarga de ligações, com utilização de fichas triplas, para o funcionamento simultâneo de vários aparelhos
- Instalações eléctricas improvisadas
- Deixar o ferro de engomar, aquecido, sobre tecidos
- Fios ou cabos "descarnados"
- Fazer ligações directas ou reforçar os fusíveis
- Colocar papéis ou panos sobre lâmpadas.

Recomendações

- Verifique o correcto funcionamento dos disjuntores ou fusíveis
- Se os disjuntores se desarmarem ou se os fusíveis se queimarem averigue primeiro porquê e só depois de corrigida a anomalia ou diminuída a sobrecarga, restabeleça a ligação
- Ao ausentar-se por vários dias, desligue sempre o quadro eléctrico
- Verifique se existe suficiente espaço em redor dos aparelhos de rádio, televisores, etc., para efeitos de ventilação.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU -T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS - vendem-se/ alugam-se - Telf. 27780 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixogreira - Estarreja - Telf. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telf. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telf. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telf. 25464-Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telf. 94443

T2 + 1, vende-se. Améias-Esgueira. Telf. 20038 - Aveiro.

VIVENDA COM GARAGEM, 2 casas de banho, cozinha com ar. sala jantar 28 m2, 7.500 contos. Póvoa do Paço, telefone 27988

VIVENDA GAFANHA DA NAZARE, 260 m2 de construção, 5 quartos + 3 WC., 1.200 m2 de terreno, 5 anos de construção. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro.

VIVENDA PRAIA DA BARRA, 200 m2 de construção, 4 quartos + 3 WC., 450 m2 de terreno. Linda arquitectura. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro

CASA CENTRO AVEIRO, com quintal, 2 quartos. Preço 3.500 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro.

VIVENDA, compra-se em Aveiro ou arredores. Telf. 22289 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, com anexos, vende-se junto a Universidade de Aveiro. Telf. 28016 - Aveiro (depois 18 horas)

Alugueres

T2, aluga-se. Telf. 21374 - Aveiro.

Pedidos

VENDEDORES precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 156.0B - Aveiro

MENINA de 14 a 18 anos, com conhecimentos de escritório, precisa-se para recepção. Contactar Sr. Abílio - Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

VENDEDORES, precisam-se. Contactar hoje. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-4.0-5.0 Piso, Sala AC - Aveiro

APRENDIZ para casa de Pneus, precisa-se part-time (manhã). Contactar Sr. Abílio - Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada doméstica. Telf. 20673 - Aveiro

PNEUS. Desconto até 30%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Telf. 361255 - Gafanha da Nazare

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (a. Pr. do Peixe) - Aveiro

VIDROS ACRILICOS Vidraria Almeida, Telf. 25474 - Aveiro.

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves - Telf. 321862 - Aveiro.

CANON - FOTOCOPIADORES - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Amaro, Lda - Oliveirinha Telf. 94589 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova Barata. Telf. 21460/ 24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. Jose Estevão, 19-1.0 - Telf. 27844 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo.

BI-APISERUM - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, loja E - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

CACHORROS DOBERMAN, vendem-se. Telf. 22855/25277 - Aveiro.

MAQUINA TRICOTAR, vende-se. Telf. 61124 - Agueda.

BARCO PNEUMATICO, com atrelado, vende-se. Telf. 28363 - Aveiro.

MOTOR 30 cavalos. Telf. 23571 - Aveiro.

Diversos

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telf. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Telf. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFE "O LAVRADOR" - Telf. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telf. 27759 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas, Telf. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Telf. 29637 Solposto

DAVID/Estofos /reparações Telf. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Telf. 22024 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. dos Cotos - Póvoa do Valado

ARRAIOLOS - Restaur. tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Telf. 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telf. 25524 - S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Telf. 22454 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - Centro.C.Oita Telf. 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO Telf. 24950 S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES Motorizadas / Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.0 Telf. 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - encerra aos sábados - Telf. 24626 - Aveiro.

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telf. 61797 - Agueda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telf. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CANAL 7 - Almoços/ Jantares - Agueda

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

GINÁSTICA/MANUTENÇÃO - SENHORAS - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telf. 20261 - Aveiro.

CALISTA/DEPILAÇÕES - Salão "Geminí" - Centro C. Oita - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telf. 28589 - Aveiro.

CROISSANTERIA PASTELARIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia.

VICTOR DAS PELES - Telf. 61821 - Agueda.

PINTURA PUBLICITARIA, todo o género. Telf. 28793 - Aveiro.

ESPERANÇA - Fabrico de vasos, floreiras, balaustres, etc. Revestimentos decorativos, alto e baixo relevo. Desconto aos retalhistas. Corgo da Rainha - Presa - 3830 Ilhavo.

Trespases

OFICINA REPARAÇÕES AUTOMOVEIS, centro cidade, area 225 m2, trespasa-se. Telf. 26256 (casa) 21788 (oficina) - Aveiro.

CENTRO COMERCIAL OITA - loja pequena com 8 m montra no 1.º andar, trespasa-se, para qualquer ramo. Telf. 24700 - AVEIRO

SUPERMERCADO em Frossos, trespasa-se. Bom movimento (Estuda-se a venda da propriedade) Contactar Sr. Abílio - Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

MINIMERCADO, centro da cidade, trespasa-se. Renda barata. Telf. 24720 - Aveiro.

PEIXARIA, toda equipada, trespasa-se. Av. Central - Telf. 361006 - Gafanha da Nazare - Ilhavo

Automóveis

ATRELADO - TENDA, 2 + 1 quartos, vende-se. Telf. 94213 - Aveiro

PROFESSORA vende citroen Dyane 65.000 km. Telf. 25071 - AVEIRO

MINI, vende-se. Barattissimo. Telf. 63563 - Agueda

PREVENIR É PROTEGER



GASES E LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS

São mais perigosos do que os combustíveis sólidos pela facilidade com que podem derramar-se ou expandir-se e incendiar-se.

Situações perigosas

- Torneiras de segurança abertas quando os aparelhos não estão a ser utilizados
- Armazenamento de gasolina, tintas, diluentes, etc.

Recomendações

- Renove periodicamente as mangueiras do gás
- Chame um técnico sempre que verificar mau funcionamento dos aparelhos
- Se se manifestar cheiro a gás, feche a torneira de segurança, ventile o local abrindo janelas ou portas. NÃO ACENDA FÓSFOROS OU ISQUEIROS para detectar a fuga de gás, nem manobre nenhum interruptor eléctrico.

Receitas

FILETES DE CARAPAU

Tira-se a cabeça e a espinha do carapau tendo o cuidado de não os desmanchar nem rasgar a pele; deve tirar-se a serrilha.

Põem-se num prato fundo e cobrem-se com vinagre bom, sal, pimenta e um fio de azeite e sumo de limão.

Ficam neste tempero, pelo menos duas horas e depois escorrem-se, passam-se por ovo e pão ralado e fritam-se em óleo quente.

DOCE FINO

Misturam-se 500 gramas de doce de chila e 250 gramas de ovos moles, ligando tudo muito bem.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE

- Com idade inferior a 25 anos
- Bastante prática de dactilografia
- Conhecimentos de Francês e Inglês, para empresa nos arredores de Aveiro

ENTRADA IMEDIATA.

Resposta, com «curriculum» e ordenado pretendido ao Apartado 166 — 3800 AVEIRO.

Leva-se ao lume brando por pouco tempo.

Deita-se numa taça e enfeita-se com cerejas em calda.

ENCARREGADO DE TALHO

PRETENDE-SE PARA TALHO COM 7 TRABALHADORES E COM GRANDE VOLUME DE VENDAS ANUAL.

FUNÇÕES:

- Gestão global do talho, pela qual é responsável junto do gerente da empresa

QUALIDADES REQUERIDAS:

- Facilidade de contactos humanos
- Capacidade de chefia
- Sentido de responsabilidade e disciplinador

OFERECE-SE:

- Local de trabalho — Aveiro
- Vencimento compatível, acima da tabela
- Regalias sociais
- 2 dias de folga por semana

Resposta com «Curriculum Vitae» ao «Diário de Aveiro» ao n.º 71.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Demonstração Siemens

Fogão Microondas
Máquina de Cozinha, Máquina de Café
DE 25 A 29 DE MAIO

RUNKEL & ANDRADE L^{da}

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 157 — AVEIRO



Última página

PELO MUNDO

Uma das figuras mais veneradas na Itália

É falsa a maior parte dos restos de Santa Clara

Os restos de Santa Clara de Assis, uma das figuras religiosas mais veneradas em Itália, acabaram de ser restaurados por peritos e revelaram algumas surpresas, incluindo o facto de grande parte do esqueleto ser falsa. Durante mais de uma centena de anos, as relíquias escuras e aparentemente mumificadas desta Santa do séc. XIII estiveram expostas na cripta de uma Igreja na cidade de Assis, na Umbria.

Em Setembro último, um pequeno grupo de peritos, liderado por um monsenhor idoso de Roma, foi chamado por freiras da ordem fundada por Santa Clara depois de se ter chegado à conclusão que os restos corriam grave risco de desintegração total.

As conclusões, que deverão ser dadas a conhecer este mês, revelam alguns factos surpreendentes sobre as relíquias da Santa, além de confirmarem suposições existentes sobre ela.

«Descobrimos que dos 208 ossos que constituem o esqueleto apenas 57 são originais», declarou monsenhor Gianfranco Nolli.

«Os ossos reais de Santa Clara foram completados com outros falsos feitos de cera de abelhas e resina».

«A face, que parecia ser uma máscara, não passada de algodão modelado em volta do crânio — disse Nolli — vista à distância, podia assemelhar-se a uma múmia, mas não o era», acrescentou.

Os restos da Santa foram descobertos no séc. XIX durante trabalhos de construção na Igreja de Assis que tem o seu nome.

Os ossos foram posteriormente cobertos e expostos ao público a pedido das freiras.

«Em virtude de faltarem muitos ossos, os restauradores originais reconstruíram o esqueleto com ossos novos feitos de cera. Depois cobriram

o crânio com algodão e moldaram os braços, pernas e o resto do corpo e utilizam fio de prata para o manter junto», esclareceu Nolli.

«Obviamente pensaram que o que estavam a fazer era certo, mas na verdade agiram erradamente já que o algodão ajudou o processo de apodrecimento, retendo toda a humidade e calor existentes na cripta. Proporcionou um 'habitat' perfeito para os micro-organismos», adiantou.

Os actuais restauradores afirmam ter rectificado agora os erros anteriores, tendo retirado os elementos falsos, mas estão preocupados com o facto de algumas pessoas poderem interpretar erradamente o seu trabalho.

«Há apenas algumas semanas, nós próprios ouvimos um guia dizer que o corpo havia sido restaurado e que os pulmões, estômago e intestinos tinham sido recolocados no corpo. Como é que se podem dizer coisas destas?», perguntou Nolli.

Apos seis meses de trabalho, envolvendo uma série de banhos químicos para dotar os depósitos minerais dos ossos de maior resistência, as relíquias foram embrulhadas num lençol de linho e colocadas no interior de um sarcófago de resina moldado à forma do corpo da Santa.

Os ossos já não estão expostos ao público. Nolli destacou que o trabalho de restauro, envolvendo uma projecção da face da Santa baseada nas características do crânio, confirmou o que já se sabia sobre Santa Clara com base em livros e numa pintura do séc. XIV existente na Igreja de Santa Chiara.

«Ela era muito bonita, tinha cerca de 60 anos, doce e contudo muito forte, tal como o seu temperamento. O seu rosto era muito assimétrico, como é normal em muitas pessoas, mas cheia de calor», acrescentou.

«Sabemos também que tinha cerca de 1,57 metros de altura, mas não conseguimos deter-

minar se morreu de alguma doença específica em virtude de faltarem três quartos dos ossos», adiantou.

Sabe-se que Santa Clara nasceu por volta do ano 1195, no seio de uma abastada família da cidade de Assis. Aos 17 anos saiu de casa para entrar num convento ligado à comunidade de São Francisco e morreu em 1253, depois de ter fundado a Ordem das Clarissas.

Foi santificada pelo Papa Alexandre IV, em 1255.

Ao mesmo tempo que restauravam o corpo, os peritos substituíram também a caixa ricamente ornamentada onde se encontravam as relíquias por outra mais de acordo com o espírito humilde de Santa Clara.

«Fizemos uma caixa de pedra cor-de-rosa proveniente do Monte Subásio, perto de Assis... com a parte de cima naturalmente iluminada. As roupas são as de uma freira e o corpo encontra-se sobre uma base de madeira, à semelhança daquela onde costumava dormir enquanto viveu», disse Nolli.

Acrescentou que Santa Clara era agora o décimo quinto santo italiano cujo corpo ele tinha, com sucesso, ajudado a preservar para a posteridade.

«Fizemos o primeiro (trabalho de conservação do corpo) em 1975», declarou. «Foi o corpo de S. Ubaldo, em Gubbio. O estado era completamente diferente uma vez que estava mumificado e tão seco que o corpo estava a cair aos bocados. Tivemos que o hidratar com óleos minerais...», explicou.

Nolli referiu que se envolveu neste trabalho em virtude de ser o responsável da secção egípcia do Museu do Vaticano, embora a história da sua família tivesse também desempenhado um papel no assunto.

«O meu pai e o meu avô eram coveiros», disse. «Ambos cuidavam de cemitérios em Cremona, e desde criança que vi corpos desenterrados quase intactos depois de anos sob o solo. Pode-se chamar um hábito de família, penso», concluiu Nolli.

Escalada de violência entre muçulmanos e hindus

A polícia matou, ontem, pelo menos 11 pessoas e alargou o recolher obrigatório em Meerut para travar a escalada de violência, responsável pela morte de 83 indianos naquela cidade e na zona antiga de Nova Deli, registados na última semana, anunciaram ontem as autoridades.

A polícia e círculos governamentais afirmaram que pelos menos 12 pessoas morreram ontem em incidentes separados, registados em Meerut.

A polícia diz que disparou contra insurrectos, os quais durante uma busca de casa a casa, tinham arremessado pedras contra as forças da ordem.

As autoridades governamentais encontram-se a averiguar um documento de acordo com o qual 11 pessoas morreram quando a polícia abriu fogo indiscriminadamente durante uma operação de apreensão de armas.

A polícia e tropas estacionadas em Meerut e na parte velha de Nova Deli prosseguiram ontem, no segundo dia consecutivo, a operação de busca de casa a casa.

Os muçulmanos, que constituem a minoria mais numerosa da Índia — mais de 11 por cento da população total — acúsam os políticos locais de instigarem à violência com o objectivo de conseguirem o voto dos hindus, os quais formam 83 por cento dos habitantes da Índia.

A escalada de violência entre as duas etnias teve origem numa disputa sobre um santuário — a mesquita de Babri Masjid, que tanto muçulmanos como hindus reivindicam como seu.

Um tribunal ordenou em Fevereiro de 1986 a abertura do santuário, encerrado durante meio século, pondo-o à disposição dos hindus.

Os muçulmanos reagiram com indignação e, nos meses que se seguiram ao veredicto do tribunal, a violência alastrou pela maioria dos estados do norte da Índia.

Há dois meses, mais de 100 mil muçulmanos reivindicaram, nas ruas de Nova Deli, a restituição do santuário.

ATENTADO À BOMBA PROVOCA UM MORTO NO RIO DE JANEIRO

Uma pessoa morreu ontem e quatro ficaram feridas, num atentado à bomba contra 17 motociclistas, que estavam reunidos num estabelecimento público em Boa Vista, no Rio de Janeiro, disse a polícia brasileira. Duas pessoas numa moto lançaram uma bomba de fabrico artesanal contra um grupo de jovens que se encontravam junto de um bar, onde habitualmente se reuniram. Pelas características do atentado, as autoridades crêem tratar-se de um ajuste de contas entre grupos rivais daquela cidade.

MEMBROS DA ETA OFERECEM CONDIÇÕES PARA RENUNCIAR À VIOLENCIA

Amnistia para todos os presos políticos bascos e substituição das «forças de repressão actuais por forças populares sob o controlo do Governo basco», são duas das condições que membros da ETA oferecem ao Executivo espanhol para depor as armas. Estas condições são expostas numa entrevista concedida por três «tarras» à revista semanal francesa «Le Point», a publicar na segunda-feira, e à qual a agência espanhola EFE teve acesso. Os três elementos, entrevistados durante uma hora sob especiais medidas de segurança, exigem ainda o direito à autodeterminação e a concretização da desejada união nacional entre o Euskadi do Sul e o do Norte (referência ao País Basco francês). Defendendo a negociação política como meio para atingir a «normalização» da situação no País Basco, os entrevistados encerram a sua lista de exigências com a legalização de todos os partidos e com a atribuição de um estatuto de autonomia que se estenda à província vizinha de Navarra e reconheça a sua soberania nacional.

CHEIAS ASSOLAM O SUL DA CHINA ENQUANTO INCÊNDIO LAVRA NO NORTE

Cheias inundaram extensas áreas do sul da China enquanto milhares de tropas continuam a combater o incêndio que lavra no norte do território há mais de duas semanas, revelaram ontem as autoridades. A Agência Nova China anunciou que os sectores ocidental e oriental do fogo, o qual devastou o extremo nordeste do país, perto da fronteira com a União Soviética, estão controlados depois de terem sido feitos contra-fogos. O incêndio, que ameaça alastrar-se em direcção às florestas virgens na região da Mongólia, abrandou de velocidade em consequência dos ventos que sopravam do Ocidente. O fogo, que começou a 6 de Maio, já matou mais de 200 pessoas e deixou cerca de 50 mil pessoas sem casa. Em Hong Kong, o diário «Ta Kung Pao», anunciou que as tempestades que assolaram a província de Guangdong, no sul da China, provocaram 68 mortos e inundaram mais de 200 mil hectares de terras aráveis. Acrescentou que as fortes chuvas que caem desde sexta-feira destruíram 33 mil casas, 800 pontes e 400 quilómetros de estradas.

ONZE NACIONALISTAS CORSOS ACUSADOS DE ATENTADO

Onze alegados membros da Frente Nacional de Libertação da Córsega (FNLC), detidos quarta-feira pelas autoridades francesas, foram acusados de atentado, entre outros delitos, foi ontem anunciado em Ajaccio. Alguns dos detidos são considerados dirigentes da organização clandestina FNLC, a qual sofreu um grande golpe com a detenção dos seus elementos e o descobrimento de um arsenal de armas. Entre o material confiscado, encontravam-se cerca de 100 quilos de explosivos, uma granada, barras de dinamite e diversos tipos de armas. Foram ainda apreendidos panfletos da organização extremista, cartas de ameaça a comerciantes, professores, pessoal administrativo e documentos sobre a coordenação interna do movimento.

DIRECTORES DE JORNAIS REUNIDOS NUM CONGRESSO EM HELSINKI

O Quádragesimo Congresso da Associação Internacional de Directores de Jornais foi ontem inaugurado em Helsinquia, com a participação de mais de 300 directores e chefes-de-Redacção. Entre os temas a destacar durante o Congresso, que termina quarta-feira, encontram-se «a maneira de informar na Imprensa sobre catástrofes», «o livre fluxo de informações», «aspectos económicos do trabalho da Imprensa».

Termina hoje o prazo para candidaturas às eleições

Termina hoje, segunda-feira, o prazo para os partidos políticos concorrerem às eleições de 19 de Julho para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu.

A candidatura dos partidos é feita através da apresentação de listas de candidatos a deputados nos tribunais dos círculos eleitorais.

LEONEL FADIGAS CONTESTA POSIÇÃO NA LISTA SOCIALISTA POR LEIRIA

O socialista Leonel Fadigas, deputado do PS por Leiria, manifestou no sábado a sua «discordância total» pelo quinto lugar, em que foi colocado na lista de candidatos socialistas no círculo.

«Embora não conteste — disse — os dois primeiros nomes da lista, os de Torres Couto e Rabaça Vieira, entendo que o número três, Júlio da Piedade Henriques, não se justifica, apesar do

trabalho que tem realizado como presidente da Câmara de Castanheira de Pera».

Fadigas atribuiu a sua colocação em quinto lugar, posição em que não tem — frisou — «hipóteses de ser eleito», ao facto de ter apoiado a candidatura de Mário Soares.

Contestou igualmente a indicação de Maria de Lurdes Pintasilgo para o primeiro lugar da lista de candidatos ao Parlamento Europeu.

Assembleia Municipal da Guarda unânime contra lixo nuclear

A Assembleia Municipal da Guarda pronunciou-se sábado por unanimidade contra a instalação de um cemitério de resíduos nucleares em Aldeavilla, Espanha, a cerca de sete quilómetros da fronteira portuguesa, na zona do Rio Douro.

A proposta, apresentada pelo Partido Socialista, refere a necessidade de serem desenvolvidas, a nível governamental, diligências em consonância com as autarquias, no sentido de aquele empreendimento não ser concretizado.

O documento sublinha também o perigo para o meio ambiente da região que aquele cemitério de resíduos pode representar, em caso de acidente e, de imediato, com a própria instalação.

Aldeavilla, junto da fronteira portuguesa na zona de Lagoaça (Freixo de Espada à Cinta), está também próxima dos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida, Vila Nova de Foz Coa, Pinhel e Guarda (distrito da Guarda), cujos autarcas manifestaram já o seu desacordo face à eventualidade da instalação daquele cemitério nuclear.

Recentemente a Edilidade da Guarda reteriu, através do seu presidente, Abílio Curto, a sua disponibilidade para participar nas acções de protesto contra o empreendimento.

Solidarizou-se ainda com a oposição das populações da região à construção.

DIÁRIO DE AVEIRO